BNP Paribas Lease Group
S.A. com o capital de 285.079.248 EUR
Sede social: 12 rue du port – 92000 NANTERRE
632 017 513 RCS Nanterre

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2016

Índice

- **Introdução e Perspetivas 2017** **3**
- **Atividade** **5**
  - **Technology Solutions** **5**
  - **Equipment & Logistics Solutions** **5**
  - **Bank Leasing Services** **6**
  - **Outras atividades internacionais** **6**
- **Estruturas e informações jurídicas** **9**

- **Apresentação das contas da Sociedade** **12**
- **Informação sobre os prazos de pagamento** **13**
- **Aplicação dos resultados** **14**
- **Demonstrações financeiras** **15**
- **Anexos e Notas** **19**

- **Mapa das filiais e participações** **41**
- **Resultados da Sociedade nos últimos cinco exercícios** **42**

- **Informações sociais e ambientais** **43**

- **Documentos apresentados à Assembleia Geral Ordinária de 22 de maio de 2017** **61**
  - **Ordem de trabalhos** **62**
  - **Textos das deliberações** **63**

- **Conselho de Administração** **66**
  - **Composição** **67**
  - **Situação dos mandatos dos administradores** **68**
  - **Quadro de remunerações** **70**

Senhores(as) Acionistas,

Convocámos-vos em Assembleia Geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da atividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2016.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de *leasing* no seio do BNP PARIBAS ("BNP Paribas Leasing Solutions").

INTRODUÇÃO & PERSPETIVAS

O BNP Paribas Leasing Solutions está entre os líderes europeus em matéria de leasing, propondo às empresas e aos profissionais, através de vários canais (vendas diretas, aconselhamento, parcerias e redes bancárias), uma gama de soluções locativas que vão desde o financiamento simples e o financiamento de equipamentos à externalização de parques, passando pelo Aluguer de Longa Duração.

Para prestar um serviço da melhor qualidade aos seus clientes, o BNP Paribas Leasing Solutions adotou uma organização especializada por mercados, com equipas comerciais dedicadas e estruturadas em três linhas de negócio ("*International Business Line*" ou "IBL"):

- *Equipment & Logistic Solutions* para equipamentos circulantes profissionais: máquinas agrícolas, máquinas de construção civil e obras públicas e de movimentação de cargas, veículos utilitários e industriais;
- *Technology Solutions* para ativos administrativos, informáticos e de telecomunicações;
- *Bank Leasing Services* para oferta de produtos e serviços de *leasing* aos clientes das redes bancárias do Grupo BNP Paribas.

O BNP Paribas Leasing Solutions propõe soluções geradoras de valor aos seus clientes e parceiros e pretende funcionar como um «acelerador de negócios». Mais de 2800 colaboradores estão mobilizados por toda a Europa para prestar o mais alto nível de qualidade de serviço, assente em 5 compromissos fortes: Experiência, Simplicidade, Reatividade, Inovação e Responsabilidade.

Apoia ativamente o financiamento das PME na Europa através de uma parceria celebrada com o Banco Europeu de Investimento (BEI), para uma linha de crédito de 400 milhões de euros especialmente destinados a essas empresas.

Em novembro de 2016, O BNP Paribas Leasing Solutions foi eleito pela terceira vez (depois de 2011 e 2014) «European lessor of the year» pela revista «Leasing Life», que é uma referência para toda a profissão a nível europeu.
Este prémio veio recompensar o excelente desempenho registado nos últimos meses, assim como a dinâmica de transformação implementada na empresa

sob o impulso de uma nova equipa dirigente, liderada por Charlotte Dennery, nomeada Administradora Diretora-Geral em outubro de 2015.
O BNP Paribas Leasing Solutions continua a apostar numa profunda transformação digital que abrange a relação comercial, as operações e o trabalho corrente.
A sua abordagem digital perante os seus parceiros foca-se na ótica do utilizador.

Em 2016, foi lançada a aplicação Quote'ON by BNP Paribas Leasing Solutions, destinada às equipas comerciais dos grandes parceiros para que possam realizar, em todo o tipo de dispositivos (tablets, smartphones), em modo online ou offline, simulações financeiras, desde as mais simples às mais complexas. Esta nova aplicação foi implementada em 6 países europeus, dirigida em prioridade aos setores da agricultura e da construção civil e obras públicas.

2016 foi também o ano da preparação do Plano 2020, o novo plano a médio prazo.

O BNP Paribas Leasing Solutions definiu as suas ambições para os próximos 4 anos, com vista a acelerar a transformação da sua atividade com base no digital e desenvolver novos modelos de negócio.
O Plano 2020 inclui planos de desenvolvimento e medidas para melhorar a eficácia operacional, sendo sustentado por uma transformação digital e um processo de mudança. Articula-se em torno de 5 temas:

- EXPERIÊNCIA COM O CLIENTE: Apoiar-se na nossa cultura com clientes, já profundamente enraizada, para reinventar os percursos com clientes através das ferramentas digitais e das plataformas de serviços integrados.
- MODELOS DE NEGÓCIO: Alcançar novos mercados e novas geografias, desenvolver os nossos rendimentos através de novos serviços e de novos modelos de negócio para responder ao crescimento da economia da funcionalidade.
- MODELO OPERACIONAL: Aumentar a eficácia do front / middle office, implementar o Digital Process Management e reforçar a cooperação entre os países.
- DATA MANAGEMENT: Responder às expectativas em matéria de qualidade e proteção de dados e apoiar-nos na base de dados para conhecer melhor o cliente.
- MÉTODOS DE TRABALHO: Ser mais ágil, mais digital e mais colaborativo nas nossas formas de trabalhar; transformar os nossos projetos, métodos, management e cultura.

Desafios & Prioridades 2017

2017 será o primeiro ano do Plano 2020. Estão a decorrer vários projetos de desenvolvimento (Projetos business das IBL, Plano América do Norte e Suíça), com implementação prevista já em 2017 para a maior parte.

Estão a ser desenvolvidos novos serviços. 2017 é também o ano do arranque dos projetos de transformação do nosso modelo operacional.

Uma das prioridades para 2017 é o processo de mudança: depois da mudança de instalações em Itália (Milão) e em França (Nanterre), foram implementados novas formas de trabalho (flex office, home working, digital working, …).

Será prestada uma atenção especial à modernização das nossas práticas de gestão dos recursos humanos e ao reforço das abordagens colaborativas.

Um outro grande processo diz respeito aos projetos regulamentares. Deverão ser cumpridos os requisitos de RaDAR (Risk Data Aggregation & Reporting), KYC (Know Your Costumer) e KYD (Know Your Dealer), assim como as novas normas IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16 e o GDPR (General Data Protection Regulation).

Seguidamente, apresentamos em detalhe as atividades por financiamento e por linha de ativos.

ATIVIDADE

Technology Solutions (TS)

Um mercado da impressão mitigado com o segmento das impressoras multifunções sob pressão e um mercado de clientes Corporativos que procura contratos de aquisições multinacionais.
Na informática, a evolução para o serviço tende a acelerar com a informática desmaterializada («Cloud computing»), o «Software as a Service» e os modelos de faturação em função do uso. A concorrência nos mercados TS permanece agressiva apesar da saída de alguns atores do mercado.

A atividade evoluiu abaixo das expetativas: +5% (95% do objetivo) com uma Margem Global Atualizada («MGA») estável. No entanto, 2016 foi o melhor ano da nossa IBL TS em termos de rentabilidade.

Esta IBL mantém a sua estratégia de transformação:

- Lançamento de um projeto Fleet Management Technology Solutions;
- Lançamento de um guia sobre o desenvolvimento da economia de funcionalidade «LIZZY»;
- Economia Circular: lançamento do projeto «Social Lease», com o objetivo de lançar, nomeadamente, ofertas de aluguer em regime de subscrição;
- Ferramentas digitais: nova versão da aplicação «Lease Smart», projeto de revisão da relação com os parceiros e desenvolvimento do «self-care» do parceiro.

Equipment & Logistic Solutions – ELS

As tendências de 2015 confirmaram-se em 2016: o mercado agrícola permaneceu sob tensão, enquanto os setores de transportes e obras públicas foram mais dinâmicos.

As nossas joint-ventures registaram desempenhos muito satisfatórios, nomeadamente a nossa PV com a CNH Industrial Capital Europe, para a qual 2016 foi um ano record: a carteira de crédito ultrapassou os 3 mil milhões, nomeadamente graças ao crescimento da nossa atividade na rede IVECO, na qual a nossa taxa de penetração aumentou 5% (27% em 2016), enquanto a atividade agrícola foi afetada pelo recuo do mercado, apesar de uma penetração ligeiramente em alta (40%).

De notar que 2016 é um ano record em matéria de encomendas para a nossa atividade Rental Solutions.

O início do ano de 2017 regista um crescimento confirmado dos nossos volumes mas uma pressão muito forte nas margens. A nossa unidade de negócios alemã, muito dependente de um mercado agrícola deprimido, regista um início de ano difícil.

A nossa capacidade de desenvolvimento nos outros mercados num ambiente extremamente concorrencial será a chave para o nosso Plano 2020.

Bank Leasing Services (BLS)

O BNP Paribas Leasing Solutions presta os seus serviços aos clientes do banco de retalho em França («BDDF»), BNP Paribas Fortis na Bélgica, BNL na Itália, BGZ na Polónia e, sob uma forma diferente, à TEB na Turquia.

O ano de 2016 ficou marcado por um mercado do Leasing dinâmico, em linha com o crescimento dos investimentos na Europa.
Em contrapartida, a forte concorrência bancária levou a uma redução das margens.

A atividade BLS aumentou 27% em 2016. Apesar da descida das margens verificada, esta IBL conseguiu registar uma subida da MGA de 9%. O custo do risco manteve-se particularmente baixo.

Na Bélgica, o crescimento resulta tanto do Mobiliário como do Imobiliário.

Na Polónia, o processo de fusão entre o BNP Paribas e o BGZ ficou concluído. Num mercado dinâmico, os volumes e a MGA aumentaram significativamente.

A França ultrapassou o limiar de mil milhões na atividade mobiliária, que regista um crescimento de 11%; devido ao efeito negativo da descida da margem, a MGA recuou 3%. Este fenómeno foi acentuado na atividade Imobiliária, que aumentou 31% em volumes, com a MGA a recuar 15%.

Em Itália, o ano de 2016 terminou com uma estabilização da produção e uma contenção da descida das margens.

No âmbito do projeto «Extend BLS Offers» do PMP2020, a BLS lançou uma vasta iniciativa qualitativa (abrangendo os 4 países do Servicing: Bélgica,

França, Itália, Polónia) para conhecer as expectativas dos clientes Corporativos.
Depois de concluída, esta etapa permitirá iniciar uma política de ofertas complementares necessária para aumentar os rendimentos BLS.
O projeto «One Leasing for Corporates» é lançado com uma ferramenta comum de comunicação entre as Business Units BLS.

Outras atividades a nível Internacional:

Europa Mediterrâneo

A zona de Europa Mediterrâneo registou um crescimento da sua MGA graças a um crescimento significativo da sua atividade, em linha com a previsão orçamental.

Apesar de um abrandamento do mercado agrícola, regista-se um forte crescimento global da atividade na **Áustria** e um bom desempenho das margens.

2016 foi um excelente ano em **Espanha**, em termos de produção e de MGA. A atividade ELS assim como a TS registaram um nítido incremento. LS Espanha continua a celebrar contratos com parceiros importantes para o futuro.

Com um excelente mês de dezembro, **Portugal** terminou o ano ligeiramente acima das previsões, tanto em produção como em MGA. A descida de TS foi compensada pelo desempenho de ELS.

Impulsionada pelos financiamentos europeus, a **Roménia** realiza um excelente ano com um aumento notável da atividade com quase todos os parceiros atuais e a implementação de novas parcerias.

Apesar da situação geopolítica instável, a **Turquia** realizou um excelente desempenho em 2016, tendo também registado margens em linha com as expectativas.

Na **Polónia**, a dificuldade do mercado agrícola, muito dependente dos programas de subsídios europeu suspensos desde junho de 2015, afeta a atividade de 2016. No entanto, a atividade no setor das Obras Públicas regista um forte crescimento, com várias parcerias em vias de concretização.

Na **Bélgica**, a atividade Vendor situa-se ligeiramente aquém do orçamento, resultando de um desempenho superior às antecipações na atividade ELS e inferior na TS.

Participações fora da Europa

Ao sustentar a atividade dos nossos parceiros históricos para além das fronteiras da Europa, o desenvolvimento internacional contribui para dar mais segurança ao nosso núcleo histórico europeu, ao mesmo tempo que desenvolve diferentes modelos de implantação.

Nos **Estados Unidos da América**, num contexto de abrandamento do crescimento esperado para o mercado do leasing e de procura crescente de soluções globais por parte dos nossos grandes parceiros, o Bank of the West e o BNP Paribas Leasing Solutions juntaram-se durante o ano de 2016 com vista a lançar as bases de um plano de crescimento ambicioso no horizonte de 2020.

Este plano («North America Leasing Growth Plan») inclui seis iniciativas de crescimento em termos de geografias, mercados e produtos, com a ambição de duplicar os volumes de produção Vendor existentes até 2020.

A implementação dessas iniciativas será liderada pelas equipas do BoW com o apoio de um Program Manager destacado pelo Leasing Solutions. A organização existente do BpW será alinhada com a do BNP Paribas Leasing Solutions com vista a desenvolver uma gama de serviços uniformizada e global para os nossos grandes parceiros, sendo também implementada uma estrutura de governação comum.

Na **China**, foi desenvolvido um modelo de investimento financeiro para um acompanhamento inédito dos nossos parceiros.

As nossas atividades na China registaram mais um ano de forte crescimento no âmbito da nossa parceria com o Jiangsu Financial Leasing. A nossa plataforma Vendor (VFBC: Vendor Finance Business Center) serve agora uma dezena de parceiros e uma centena de concessionários em 35 províncias. O número de mercados servidos foi alargado e abrange a agricultura, a construção, o transporte e a tecnologia. O efetivo do VFBC foi reforçado em março de 2016, com a chegada de uma segunda expatriada do BNP Paribas Leasing Solutions responsável pelo acompanhamento das operações, ascendendo atualmente a cerca de quarenta colaboradores.
Em 2016, foram lançadas iniciativas para desenvolver o cross-selling com a Banca (Bank of Nanjing e BNPP Shanghai).

Está programada para finais de 2017-inícios de 2018 a entrada em bolsa do Jiangsu Financial Leasing, no primeiro mercado da Bolsa de Shanghai.

Na **Índia,** a saída da parceria na joint-venture com a SREI realizou-se em 2016, com uma troca de títulos através da aquisição de 5% da sociedade SIFL (a empresa mãe do parceiro indiano cotada na bolsa de Bombaim) por 50% da sociedade SEFL.

Gestão da Carteira não estratégica ("Run Down")

Os esforços tendentes à redução da carteira não estratégica foram muito intensos no quarto trimestre do ano, representando 40% do total dos esforços do ano de 2016. Em 31 de dezembro de 2016, todos estes esforços permitiram reduzir a carteira Run Down para o nível global de 2,17 mil milhões de euros em finais de 2016 (contra 2,73 mil milhões de euros em finais de 2015).

A Itália permanece o principal ator destas operações de redução, distribuídas pelos 4 compartimentos abrangidos (reembolsos antecipados, remarketing, transferência em Servicing e processos de contencioso concluídos com prejuízos).

ESTRUTURA JURÍDICA

ESTRUTURA ACIONISTA E PARTICIPAÇÕES

Em 31/12/2016, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions SA, com sede no Luxemburgo.
Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 49,999% pelo BNP Paribas SA e a 50,001% pelo BGL BNP Paribas SA.
Uma vez que o BGL BNP Paribas SA é detido a 65,92% pelo BNP Paribas SA, este último controla efetivamente a maioria do capital.

Em anexo, é apresentada uma lista detalhada das filiais e das participações sociais do BNP Paribas Lease Group SA.

TRANSFERÊNCIA DA SEDE SOCIAL:

Em 2016, a sociedade tinha a sua sede social no 46/52 rue Arago 92800 Puteaux, França. Em 1 de março de 2017, a sociedade transferiu a sua sede social para o 12 Rue du Port 92000 Nanterre, França.

OPERAÇÕES DE ESTRUTURA

Em 2016, tiveram lugar as seguintes operações de reestruturação:

- desinvestimento da participação de 50% na SREI Equipment Finance Ltd, na Índia ;
- liquidação da sociedade Etoile Cogen Bassens ;
- subscrição do BPLG SA num aumento das reservas do BPLG Hongrie Zrt;
- liquidação das duas filiais húngaras (BPLG Hongrie Kft e BPLG Hongrie Zrt).

TRABALHADORES ACIONISTAS

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do *Code de commerce* (Código de Comércio francês), informamos que as ações detidas, no último dia do exercício de 2016, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-100, alínea 7, do *Code de commerce*, informamos que, em 31 de Dezembro de 2016, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia-Geral no Conselho de Administração para efeitos de aumento de capital, nos termos dos Artigos L 225-129-1 e L 225-129-2 do *Code de commerce*.

REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES

Em conformidade com o Artigo L 225-102-1 do *Code de commerce*, informamos, conforme quadro em anexo, que, durante o exercício de 2016, não foram

atribuídas quaisquer remunerações ou benefícios de qualquer natureza (salários, senhas de presença, benefícios em espécie, etc.) a qualquer mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade não realizou quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma vez que o mandato de administradora da Senhora Pascale Charlotte Dufourcq Dennery termina por ocasião desta Assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2019.

Tendo recebido as renúncias dos Senhores Carlo Lessel e Michel Vial dos respetivos mandatos de Administradores, com efeitos na data da próxima Assembleia Geral, o Conselho de Administração propõe nomear para os substituir as Senhoras Laure Morsy e Anne Marie Verstaeten na qualidade de administradoras, por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2019.

AUMENTO DE CAPITAL RESERVADO AOS TRABALHADORES

Lembramos que, nos termos da segunda alínea do artigo L. 225-129 6 do *Code de Commerce*, deve ser convocada de três em três anos uma Assembleia Geral Extraordinária para se pronunciar sobre um projeto de deliberação tendo em vista um aumento de capital reservado aos trabalhadores nos termos do Artigo L 443-5 do Código do Trabalho francês, sempre que as ações detidas pelo pessoal da Sociedade e das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 do *Code de Commerce* representarem menos de 3% do capital, como é o caso da Sociedade.

Por conseguinte, submetemos-vos um projeto de deliberação para autorização da realização de um aumento de capital no montante nominal máximo de 14.500.000 € reservado aos trabalhadores da empresa nas condições previstas nos Artigos L 443-5 do Código do Trabalho francês e L 225-138 1-4.º do *Code de Commerce*.

Nos termos do Artigo L 443-5 do Código do Trabalho francês, esta deliberação, se aprovada, implicará a instituição, previamente à respetiva implementação, de um plano de poupança de empresa, na medida em que os aumentos de capital visados neste artigo são reservados a trabalhadores aderentes a um plano de poupança de empresa.

A supressão do direito preferencial de subscrição é inerente à obrigação legal invocada no preâmbulo.

Esta autorização será válida por um período de dois anos a contar da presente Assembleia e inclui uma delegação de poderes no Conselho de Administração para fixar as respetivas modalidades de execução.

Recordamos que os trabalhadores da Sociedade, que faz parte do Grupo BNP Paribas, têm acesso aos aumentos de capital do BNP Paribas reservados aos trabalhadores das sociedades do Grupo, ficando claro que as ações do BNP Paribas se encontram cotadas e são absolutamente líquidas.

Nestes termos, não nos parece oportuno que esta deliberação seja aprovada.

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA SOCIEDADE

Propomos a continuação deste relatório com a apreciação das contas da sociedade, relativamente às quais não ocorreu, posteriormente ao fecho do exercício, qualquer facto relevante suscetível de as afetar.

As contas de 2016, comparadas com as de 2015, conforme seguidamente apresentadas, refletem a situação líquida do BNP PARIBAS Lease Group SA determinada de acordo com as normas e os princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **total do balanço** ascende a 7.150 milhões de euros, registando um aumento de 558 M€ em relação 2015.
A evolução das principais componentes da atividade foi a seguinte: as operações de crédito a clientes ascendem a 1.751 M€ (1.370 M€ em 2015).
As operações de locação financeira e de locação com opção de compra ascendem a um total de 1.097 M€ e as operações de locação simples ascendem a um total de 2.690 M€.
Paralelamente, as dívidas a instituições de crédito diminuíram 15% para 1.856 M€ e os nossos capitais próprios aumentaram 13% para 495 M€.

Nas **rubricas extrapatrimoniais**, as responsabilidades assumidas ascendem a 764 M€ (672 M€ em 2015). As responsabilidades de terceiros aumentaram 8% e ascendem a 584 M€ (543 M€ em 2015).

A **demonstração de resultados** revela um Produto Líquido Bancário (PLB) estável nos 518 M€. Os gastos gerais ascendem a 285 M€ (278 M€ em 2015). O Resultado Operacional Bruto ascende a 222 M€ (menos 4% que em 2015). O resultado corrente antes de impostos cifrou-se em 217 M€ (139 M€ em 2015).

A rúbrica de ganhos e perdas em ativos imobilizados varia significativamente entre 2015 e 2016. As operações registadas no ano de 2015 referem-se ao reconhecimento das provisões nos títulos do BPLG SPA em Itália, BPLF Húngria e SREI Equipement Finance Limited, num montante de 87 M€, contra uma operação de cessão dos títulos SREI Equipment Finance Limited em 2016, com um valor líquido de -1,7 M€.

O resultado líquido ascende a 172 M€ contra 74 M€ em 2015.

Recorde-se que, na sua qualidade de instituição de crédito, a Sociedade se encontra sujeita à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2016 de 35 M€.

Informação sobre os prazos de pagamento

Nos termos do artigo L 441-6-1 do *Code de commerce*, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento aos seus fornecedores durante os exercícios de 2015 e 2016:

Prazos de pagamento

	- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	Total (c/IVA)
Dívidas vincendas *				
31/12/2016	17 235 545,03	2 190 535,73	2 122 322,49	21 548 403,25
31/12/2015	26 053 433,35	2 054 100,63	3 271 266,30	31 378 800,28
Dívidas vencidas **				
31/12/2016	10 160 320,15	29 762,25	-9 154,51	10 180 927,89
31/12/2015	9 994 368,14	56 150,35	177,45	10 050 695,94
Montante total (c/IVA)				
31/12/2016	27 395 865,18	2 220 297,98	2 113 167,98	31 729 331,14
31/12/2015	36 047 801,49	2 110 250,98	3 271 443,75	41 429 496,22

* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas
** Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

Prazos de pagamento

	- 30 dias	30 a 60 dias	60 a 90 dias	mais de 90 dias	Total (s/IVA)
Contas a receber	1 171 288,23	1 251 224,59	514 553,96	2 330 762,62	5 267 829,39

APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas evidenciam um resultado positivo do exercício de 172.061.642,68 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2015 foi positivo de 73.895.262,35 €.

A sociedade apresenta, nesta data, resultados transitados num valor de 39.207,84 €.

Assim, a sociedade poderá proceder a uma distribuição de dividendos no montante de 171.938.421,45 € (9,65 euros x 17.817.453 ações), com resultados a transitar de 162.429,07 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2016, cujos resultados positivos propomos que sejam aplicados da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	172.061.642,68 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0 €
Resultados transitados do exercício anterior	39.207,84 €
Resultados distribuíveis	172.100.850,52 €
Distribuição de dividendos (9,65 € x 17.817.453 ações)	- 171.938.421,45 €
Saldo dos resultados transitados	162.429,07 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	2013	2014	2015
• Dividendo distribuído	5,82	8,26	6,25

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de deliberação que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BNP PARIBAS Lease Group

CONTAS DA SOCIEDADE
EXERCÍCIO DE 2016

- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**
- **Anexo**

BALANÇO - COMPARAÇAO 2016-2015

(em milhares de euros)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	154 729	2 802	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1 856 377	2 181 009
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	783 924	1 047 719	OPERAÇÕES COM CLIENTES	4 261 302	3 485 965
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1 751 350	1 370 332	DÍVIDAS TITULADAS	10 000	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	0	0	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	214 791	182 967
AÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	277 413	269 642
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	55 976	56 348	PROVISÕES	35 084	35 130
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	318 040	316 959	DÍVIDAS SUBORDINADAS	0	0
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	1 096 675	910 295	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2 690 020	2 562 097	*CAPITAIS PRÓPRIOS EXCETO FRBG*	*494 945*	*436 780*
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	16 699	17 749	CAPITAL SUBSCRITO	285 079	285 079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	8 430	9 237	PRÉMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	35 499	35 499
AÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	185 654	192 914	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO	2 265	4 803
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	88 415	105 039	RESULTADOS TRANSITADOS	39	37 503
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	172 062	73 895
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
TOTAL DO ATIVO	**7 149 912**	**6 591 492**	**TOTAL DO PASSIVO**	**7 149 912**	**6 591 492**

DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS - COMPARAÇAO 2016-2015

(em milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2016	2015
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	62 335	71 901
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	- 65 817	- 83 637
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE *LEASING* E SIMILARES	580 011	537 643
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE *LEASING* E SIMILARES	- 455 941	- 395 976
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1 507 019	1 294 616
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1 333 335	-1 112 150
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	81 347	70 976
COMISSÕES (RECEITAS)	12 178	8 254
COMISSÕES (ENCARGOS)	- 1 158	- 706
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS	0	0
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	- 66	189
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	0	0
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	151 948	143 471
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	- 20 904	- 17 082
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	**517 618**	**517 498**
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	- 285 653	- 278 015
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	- 9 912	- 8 916
RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS	**222 054**	**230 566**
CUSTO DO RISCO	- 2 853	- 4 473
RESULTADOS OPERACIONAIS	**219 201**	**226 093**
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	- 1 783	- 86 631
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	**217 418**	**139 461**
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	- 47 912	- 66 138
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	2 555	572
RESULTADO LÍQUIDO	**172 062**	**73 895**

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2016-2015

(em milhares de euros)

	2016	2015
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	**764 492**	**671 926**
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	737 657	666 202
GARANTIAS PRESTADAS	5 840	5 725
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS	0	0
PRODUTOS DERIVADOS	20 995	0
COMPROMISSOS RECEBIDOS	**583 955**	**543 044**
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	159 050	154 500
GARANTIAS RECEBIDAS	424 905	388 544
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS	0	0

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA

Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

A saída dos títulos SREI Equipment Finance Limited, num valor de 156,247 M€, foi realizada em 17 de junho de 2016, em troca dos títulos SREI Infrastructure Financial Limited, num valor de 21,690 M€.
Procedeu-se à consequente reversão da provisão constituída num valor de 136,782 M€.

Foi realizado, em maio de 2016, um aumento das reservas da filial BNP PARIBAS LEASE GROUP Lízing Zártkörüen Müködö Részvénytársaság na Hungria, num montante de 1,082 M€.

2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis às instituições financeiras, conforme previstas, em particular no Regulamento ANC N.º 2014-07 de 26 de novembro de 2014 relativo às contas das empresas do setor bancário. Este regulamento integra todos os regulamentos aplicáveis às empresas do setor bancário.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos entre créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos com vencimento antecipado no caso do crédito e rescindidos no caso das operações de leasing e de locação simples. Por outro lado, nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13.º do Regulamento n.º 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das imparidades por créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, imparidades essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custo do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

. uma sucursal em Itália,

. uma sucursal em Espanha,

. uma sucursal na Alemanha,

. uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As respetivas contas em 31 de dezembro de 2016 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram reexpressas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento n.º 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à ordem e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de crédito são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros corridos não vencidos.

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES

As dívidas de clientes incluem os financiamentos concedidos aos agentes económicos que não sejam instituições de crédito e estão registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido dos juros corridos não vencidos.

Os créditos concedidos dividem-se em créditos considerados sãos e créditos considerados de cobrança duvidosa.

O acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP PARIBAS. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais 10 correspondem a créditos sãos e 2 a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de 3 meses (mais de 6 meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar ao reconhecimento de uma imparidade que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos de taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos crédito de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das imparidades calculadas estatisticamente consta do parágrafo C "Notas ao Balanço" do anexo às demonstrações financeiras.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As imparidades por cobranças duvidosas que cobrem riscos registados no ativo do balanço são contabilizadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões por imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Custos do risco".

Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas seguintes categorias: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Carteira", "Títulos de Investimento", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

Títulos de Transação

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário *(market maker)* são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transação.

Títulos de Colocação

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem

"Ações e outros títulos de rendimento variável" ou “Obrigações e outros títulos de rendimento fixo”.

Títulos de Investimento

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de caráter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de dezembro de 2016, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

Títulos de Carteira

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas

Os “Outros Títulos Detidos a Longo Prazo” correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspetiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os “Outros Títulos Detidos a Longo Prazo” são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica "Rendimentos de rendimento variável" na demonstração de resultados.

Os “Títulos de Participação” e as “Participações em Empresas Associadas” correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de caráter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10%.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis, tais como a atualização dos *cash flows* futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e

as relações comummente utilizadas que lhes respeitem para apreciar as perspetivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso n.º 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto no Aviso n.º 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística n.º 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

- ***Valor bruto***
  O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.

- ***Amortização***
  Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:
  - por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
  - por outro, o limite de degressividade admitido.

- ***Créditos de cobrança duvidosa***
  Tal como nas operações de crédito, nas operações de leasing e de locação simples, o acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP PARIBAS. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais dez correspondem a créditos sãos e dois a cobranças duvidosas e incobráveis.

  Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

  - existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
  - existem prestações não pagas há mais de 3 meses (mais de 6 meses no caso do crédito a autarquias);
  - já existe processo em contencioso.

  A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

  Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar ao reconhecimento de uma imparidade que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos de taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos créditos de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

  Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

  - manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;

- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das imparidades calculadas estatisticamente consta dos parágrafos F e G "Notas ao Balanço" do anexo às demonstrações financeiras.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As imparidades por cobranças duvidosas que cobrem riscos registados no ativo do balanço são contabilizadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, em conformidade com as disposições do CRC 2005-04, as dotações e reversões de provisões por imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Proveitos com operações de leasing ou proveitos com operações de locação simples". O mesmo acontece com os juros correspondentes à remuneração do valor dos créditos depreciados ou à reversão do efeito de atualização.

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

- ***Depreciação do ativo imobilizado***

O montante das imparidades destinadas a cobrir as menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos classificados como de cobrança duvidosa é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2016.

F) IMOBILIZAÇÕES

a - Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 3 anos) até um máximo de 5 anos.

b - Imobilizações corpóreas

Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

. Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à imparidade de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;

. Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospetivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

. imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;

. incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;

. consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir as seguintes componentes:

. estrutura,

. fachada,

. instalações gerais e técnicas,

. instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os imóveis são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

. equipamento: 5 anos,

. mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

G) PROVISÕES

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de caráter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

Provisões para reformas, pré-reformas e benefícios similares

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação n.º 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos

de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

Benefícios dos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados do BNP Paribas Lease Group SA são classificados em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no âmbito de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios pós-emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos empregados na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de termo do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por empregados como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios pós-emprego ou indemnizações de termo do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os empregados prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

d) Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego usufruídos pelos empregados do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de contribuições definidas e de regimes de prestações definidas. Os regimes qualificados de "regimes de contribuições definidas", como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos empregados franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais, não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das contribuições pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo. Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por

força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos empregados.

Os benefícios pós-emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante da responsabilidade.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar fortemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, consequentemente, implicar variações atuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos empregados, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

A partir de 1 de janeiro de 2013, o BNP Paribas SA aplica a recomendação da Autoridade das Normas Contabilísticas n.º 2013-02 de 7 de novembro de 2013 relativa às regras de avaliação e de contabilização dos compromissos de reforma e benefícios equiparáveis. Deste modo, é abandonada a metodologia do "corredor" e passam a ser integralmente contabilizadas as diferenciais atuariais.

As consequências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada empregado durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, proveitos previstos com os investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como consequências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2016, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

. provisão para reformas: 4.605 mil euros;

. provisão para outros benefícios a longo prazo: 4.709 mil euros;

. provisão contas-poupança tempo: 3.977 mil euros.

H) IMPOSTOS DIFERIDOS:

Desde 31/12/2015, é contabilizado nas contas da Sociedade um imposto diferido relativo às diferenças temporais entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal.

No exercício de 2016, o impacto do encargo diferido foi contabilizado na demonstração de resultados, na rubrica “Impostos sobre o rendimento” e ascende a 5.344 M€.

I) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

a - Juros, proveitos e custos similares

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos similares em operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

b - Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de ativo imobilizações temporariamente não locadas.

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

c - Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de factoring (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

J) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de produtividade celebrado em 30 de junho de 2011 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2016, à constituição de uma provisão no montante de 7.105 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 3.513 mil euros.

As remunerações de intermediários constam da rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 11.654 mil euros em 2016 (10.398 mil euros em 2015), dos quais 6.520 mil euros relativos às sucursais em 2016.

NOTAS AU BALANÇO

A) OPERAÇÕES EM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2016 são os seguintes:

Em milhares de euros

Ativos	França	Sucursais	2016	Passivos	França	Sucursais	2016
Dívidas de instituições de crédito	0	0	0	Dívidas a instituições de crédito	0	21 000	21 00
Dívidas de clientes	0	0	0	Dívidas a clientes	0	0	
Factoring	0	21 163	21 163	Outros passivos	0	17	1
Operações de locação simples	0	0	0	Contas de regularização	0	0	

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2016	2015
Depósitos à ordem	99 406	213 066	312 472	296 588
Dívidas coligadas	0	0	0	0
Total à ordem	**99 406**	**213 066**	**312 472**	**296 588**
Empréstimos a muito curto prazo	0	0	0	0
Outras dívidas a prazo	467 098	300	467 398	745 187
Dívidas coligadas	4 054	0	4 054	5 943
Total a prazo	**471 152**	**300**	**471 452**	**751 130**
Cobranças duvidosas	23	0	23	62
Provisões em 31/12/2015	- 61	0	- 61	- 62
Dotações do exercício	- 1	0	- 1	- 1
Reversões do exercício	40	0	40	2
Provisões em 31/12/2016	- 22	0	- 22	- 61
Total das dívidas de Instituições de Crédito	**570 559**	**213 365**	**783 924**	**1 047 719**

Vencimentos em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	**467 398**	77 040	112 536	277 521	301

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (ativo)

Em milhares de euros

	França				Sucursais		
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	Outros créditos a clientes e factoring	TOTAL 2016	TOTAL 2015
Crédito sãos	30 522	156 312	3 061	87 492	1 410 208	1 729 595	1 349 421
Créditos de cobrança duvidosa (1)	46	6 613	0	191	32 244	39 092	38 058
Provisões em 31/12/2015 (1) (2)	0	- 5 778	0	- 146	- 15 667	- 21 592	- 24 347
Dotações do exercício	0	- 644	0	- 138	- 6 190	- 8 971	- 7 301
Reversões do exercício	0	578	0	123	6 630	7 632	10 056
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Provisões em 31/12/2015 (1) (2)	**0**	**- 5 843**	**0**	**- 161**	**- 15 227**	**- 20 931**	**- 21 592**
Créditos líquidos	**30 566**	**159 382**	**3 061**	**87 522**	**1 427 225**	**1 747 755**	**1 365 887**
Valores não imputados						0	0
Créditos coligados	372	546	0	17	2 660	3 595	4 444
Crédito totais	**30 939**	**159 927**	**3 061**	**87 539**	**1 429 885**	**1 751 350**	**1 370 332**

Os créditos transferidos para perdas e as recuperações de créditos constam do custo do risco (5J)

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	6 570	- 5 477	1 093
Incobráveis Sucursais	16 652	- 12 643	4 010
Total de incobráveis	23 223	- 18 120	3 103
Cobrança duvidosa França	278	- 227	51
Cobrança duvidosa Sucursais	15 591	- 2 584	13 007
Total de cobrança duvidosa	15 869	- 2 811	13 058
TOTAL	**39 092**	**- 20 931**	**16 161**

(2) Em conformidade com o disposto no Artigo 31.º do CRC 2005-03, o montante do stock de imparidade calculado numa base estatística ascende a 1 136 milhares € em França.

Vencimentos de créditos sãos em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	**1 729 595**	455 293	566 788	571 829	35 685

D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

m milhares de euros

	Total
alor bruto em 31 de dezembro de 2015 (1)	0
quisições do exercício	0
essões do exercício	0
utros movimentos	0
alor bruto em 31 de dezembro de 2016	**0**
rovisões em 31 de dezembro de 2015	0
otações do exercício	0
eversões do exercício	0
utros movimentos	0
rovisões em 31 de dezembro de 2016	**0**
alor líquido em 31 de dezembro de 2015	0
alor líquido em 31 de dezembro de 2016	**0**

E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

m milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
articipaç. e outros títulos detidos a longo prazo (França)	55 976	21 690	34 286	158
artes de capital em empresas associadas (França)	317 667	0	317 667	258 758
artes de capital em empresas associadas (Sucursais)	373	0	373	0
artes de capital em empresas associadas (Total)	318 040	0	318 040	258 758
otações de capital	219 152	0	219 152	0
liminação das operações recíprocas	- 219 152	0	- 219 152	0
otal 2015	373 306	0	373 306	257 834
otal 2016	**374 016**	**21 690**	**352 326**	**258 916**

evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

m milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital França	Eliminação das operações recíprocas
alor bruto em 31 de Dezembro de 2015	571 394	377 891	373	193 130	145 481	- 145 481
quisições do exercício	22 772	1 082	0	21 690	0	0
essões do exercício	- 158 844	0	0	- 158 844	0	0
utros movimentos	0	0	0	0	73 671	- 73 671
alor bruto em 31 de dezembro de 2016	**435 322**	**378 973**	**373**	**55 976**	**219 152**	**- 219 152**
rovisões em 31 de dezembro de 2015	- 198 088	- 61 306	0	- 136 782	0	0
otações do exercício	0	0	0	0	0	0
eversões do exercício	136 782	0	0	136 782	0	0
utros movimentos	0	0	0	0	0	0
rovisões em 31 de dezembro de 2016	**- 61 306**	**- 61 306**	**0**	**0**	**0**	**0**
alor líquido em 31 de dezembro de 2015	373 306	316 585	373	56 348	145 481	- 145 481
alor líquido em 31 de dezembro de 2016	**374 016**	**317 557**	**373**	**55 976**	**219 152**	**- 219 152**

ista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com esponsabilidade ilimitada consta do ponto 6.E.III

s principais movimentos foram:
- Saída dos títulos SREI no montante de 156 247 milhares de euros, em troca dos títulos SREI Infrastructure Financial Limited no montante de 21 690 milhares de euros.
- Aumento de capital da BPLG Rt (Hungria) no montante de 1 082 milhares de euros.

elativamente às provisões, os principais movimentos foram:
- Reversão nos títulos SREI no montante de 136 782 milhares de euros.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor líq.
	Saldo em 31/12/2015	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2016	contab. em 31/12/2016
Imobilizações Leasing										(1)	
Imobilizações Leasing mobiliário - França	1 278 632	224 615	- 452 456	0	1 050 790	- 864 477	- 202 306	420 242	0	- 646 543	404 24
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	695 610	424 390	- 115 741	0	1 004 258	- 236 948	- 180 476	75 716	0	- 341 708	662 55
Imobilizações Leasing imobiliário - Sucursais	24 808	0	- 24 808	0	0	- 20 804	- 1 524	22 328	0	0	
Total de imobilizações Leasing	**1 999 049**	**649 005**	**- 593 006**	**0**	**2 055 049**	**- 1 122 229**	**- 384 308**	**518 286**	**0**	**- 988 251**	**1 066 79**
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	1 872	2 673	- 1 872	0	2 673	0	0	0	0	0	2 67
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	5 128	311	- 4 169	0	770	0	0	0	0	0	77
Total de imobilizações em curso Leasing	**6 999**	**2 985**	**- 6 040**	**0**	**3 444**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3 44**
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	491	2	- 491	0	2	0	0	0	0	0	
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
Total de adiantamentos a fornecedores	**492**	**2**	**- 491**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	
Total de imobilizações Leasing	**2 006 541**	**651 991**	**- 600 037**	**0**	**2 058 495**	**- 1 122 229**	**- 384 308**	**518 286**	**0**	**- 928 251**	**1 070 24**

1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em equipamentos relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 2 603 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2015	Dotações do exercício	Reversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2016
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	68 281				59 214
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	17 255				13 957
Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)	**85 536**				**73 171**
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Provis. cobranças duvidosas Leasing - França	- 50 226	- 5 769	12 810	0	- 43 184
Provis. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	- 16 530	- 2 725	6 160	0	- 13 096
Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)	**- 66 756**	**- 8 494**	**18 970**	**0**	**- 56 280**
Créditos coligados Leasing					
Créditos coligados Leasing - França	5 654				4 001
Créditos coligados Leasing - Sucursais	1 510				3 538
Total de créditos coligados Leasing	**7 203**				**9 539**
Total de cobranças duvidosas liquidas de créditos coligados Leasing	**25 983**				**26 431**

1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	liquido
Incobráveis de Leasing - França	58 261	- 42 778	15 482
Incobráveis de Leasing - Sucursais	10 027	- 9 768	259
Total de incobráveis de Leasing	68 287	- 52 546	15 741
Cobrança duvidosa Leasing - França	953	- 406	547
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	3 930	- 3 328	602
Total de cobrança duvidosa Leasing	4 883	- 3 734	1 149
Total de Leasing	**73 171**	**- 56 280**	**16 891**

G) LOCAÇÃO SIMPLES

m milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor líq. contab. em
	Saldo em 31/12/2015	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2016	
mobilizações Locação Simples										(1)	
mobilizações Locação Simples - França	3 368 648	1 006 038	- 991 526	0	3 383 160	-1 945 019	- 763 231	784 344	0	-1 923 907	1 459 25
mobilizações património - França	226	0	0	0	226	- 94	- 9	0	0	- 103	12
mobilizações Locação Simples - Sucursais	1 448 194	507 754	- 269 091	0	1 686 456	- 522 765	- 339 983	194 543	0	- 668 205	1 018 25
otal de imobilizações Locação Simples	**4 817 068**	**1 513 792**	**-1 261 018**	**0**	**5 069 842**	**-2 467 879**	**-1 103 223**	**978 887**	**0**	**-2 592 215**	**2 477 62**
mobilizações em curso Locação Simples											
mobilizações em curso Locação Simples - França	152 098	150 498	- 152 098	0	150 498	0	0	0	0	0	150 49
mobilizações em curso Locação Simples - Sucurs	26 703	8 564	- 8 188	0	27 079	0	0	0	0	0	27 07
otal de imobiliz. em curso Locação Simples	**178 801**	**159 062**	**- 160 295**	**0**	**177 578**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**177 57**
diantamentos a fornecedores											
diantamentos a fornecedores - França	107	28	- 107	0	28	0	0	0	0	0	2
diantamentos a fornecedores - Sucursais	241	0	- 145	0	96	0	0	0	0	0	9
otal de adiantamentos a fornecedores	**348**	**28**	**- 253**	**0**	**124**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12**
Total de imobilizações Locação Simples	**4 996 217**	**1 672 883**	**-1 421 556**	**0**	**5 247 544**	**-2 467 879**	**-1 103 223**	**978 887**	**0**	**-2 592 215**	**2 655 32**

1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em equipamentos relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 10 958 milhares de euros.

m milhares de euros

	Saldo em 31/12/2015	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2016
obranças duvidosas brutas Locaç. Simples (1)					
obranças duvid. brutas Locação Simples - França	65 505				61 969
obranças duvid. brutas Locação Simples - Sucurs	10 319				12 552
otal de cobranças duvidosas rutas Locação Simples (1)	**75 824**				**74 421**
rovisões para cobr. duvid. Locaç. Simples (1)					
rovis. cobranças duvid. Locação Simples - França	- 48 591	- 19 601	23 067	0	- 45 125
rovis. cobranças duvid. Locação Simples - Sucurs	- 9 059	- 6 284	5 057	0	- 10 286
otal de provisões para cobranças uvidosas Locação Simples (1)	**- 57 650**	**- 25 885**	**28 124**	**0**	**- 55 411**
réditos coligados Locação Simples					
réditos coligados Locação Simples - França	9 136				9 807
réditoscoligados Locação Simples - Sucursais	6 450				5 874
otal de créditos coligados Locação Simples	**15 585**				**15 682**
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Locação Simples	**33 759**				**34 691**

1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Locação Simples - França	59 648	- 44 112	15 536
Incobráveis de Locação Simples - Sucursais	10 738	- 9 622	1 115
Total de incobráveis de Locação Simples	70 386	- 53 736	16 651
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	2 221	- 1 013	1 208
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	1 814	- 664	1 150
Total de cobrança duvidosa Locação Simples	4 035	- 1 677	2 358
Total de Locação Simples	**74 421**	**- 55 411**	**19 009**

2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de depreciação calculado numa base estatística ascende a 30 216 milhares de euros em França.

H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
Goodwill	476	0	0	0	47
Trespasses e direitos de entrada	580	0	0	0	58
Trespasses e direitos de entrada - Sucursais	8 290	0	0	- 8 290	
Custos de instalação	0	0	0	0	
Aplicações informáticas	99 765	4 896	0	0	104 66
Imobilizações incorpóreas em curso	3 362	0	- 78	0	3 28
Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	2 694	2 69
Aplicações informáticas - Sucursais	3 305	137	- 7	5 595	9 03
Valor bruto	**115 775**	**5 034**	**- 85**	**0**	**120 72**
Amortizações de Direitos de entrada	- 24	0	0	0	- 2
Amortizações de Custos de instalação	0	0	0	0	
Amortizações de Aplicações informáticas	- 93 684	- 4 169	0	0	- 97 85
Amortizações de Direitos de entrada - Sucursais	- 1 171	0	0	1 171	
Amortizações de Custos de instalação - Sucursais	0	- 539	0	- 1 078	- 1 61
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	- 3 147	- 1 298	7	- 93	- 4 53
Amortizações	**- 98 026**	**- 6 006**	**7**	**0**	**- 104 02**
Valor liquido em 31 de dezembro de 2016	**17 749**				**16 69**

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
Terrenos	301	0	0	0	30
Construções: das quais	10 068	0	0	0	10 06
Estrutura	3 156	0	0	0	3 15
Fachada	1 728	0	0	0	1 72
Instalações gerais e técnicas	4 237	0	0	0	4 23
Instalações IAS	947	0	0	0	94
Apartamento Adju.	0	0	0	0	
Instalações e arranjos	14 252	65	0	0	14 31
Equipamentos informáticos	27 532	1 988	- 86	0	29 43
Equipamentos e mobiliário administrativos	8 935	186	- 167	0	8 95
Equipamentos de transporte	8	0	0	0	
Materiais e ferramentas	32	0	0	0	3
Obras de arte	24	0	0	0	2
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	0	0	0	0	
Imobilizações corpóreas em curso	149	680	- 149	0	68
Instalações e arranjos - Sucursais	695	48	- 5	0	73
Equipamentos informáticos - Sucursais	4 437	152	- 118	0	4 47
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	2 135	81	- 33	0	2 18
Valor bruto	**68 570**	**3 201**	**- 557**	**0**	**71 21**
Amortizações de Construções: das quais	- 6 118	- 265	0	0	- 6 38
Estrutura	- 1 090	- 53	0	0	- 1 14
Fachada	- 925	- 58	0	0	- 98
Instalações gerais e técnicas	- 3 155	- 155	0	0	- 3 31
Instalações IAS	- 947	0	0	0	- 94
Amortizações de Instalações	- 12 940	- 1 217	0	0	- 14 15
Amortizações de Equipamentos informáticos	- 26 141	- 1 504	86	0	- 27 55
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	- 8 353	- 556	167	0	- 8 74
Amortizações de Equipamentos de transporte	- 8	0	0	0	-
Amortizações de Materiais e ferramentas	- 32	0	0	0	- 3
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	0	0	0	0	
Amortizações de Instalações - Sucursais	- 255	- 61	1	0	- 31
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	- 3 952	- 189	157	0	- 3 98
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	
Amortizações de Equipamentos e mobil. administ. - Suc.	- 1 631	- 113	44	0	- 1 60
Amortizações	**- 59 332**	**- 3 906**	**455**	**0**	**- 62 78**
Valor liquido em 31 de dezembro de 2016	9 237	795	102	0	8 42

I) OUTROS ATIVOS

Em milhares de euros

	France	Succursales	Eliminação de operações recíprocas	2016	2015
Outros devedores diversos	22 571	10 672	0	33 243	28 72
Depósitos e cauções	0	0	0	0	5
Débitos de sucursais BPLG	9 181	0	- 9 181	0	
Imposto sobre lucros	26 871	45	0	26 916	22 40
Ativo por impostos diferidos	16 927	31 478	0	48 406	46 98
Adiantamentos a fornecedores	676	2 130	0	2 806	17 91
Depósitos e cauções	344	58	0	402	37
Estado: outros impostos e taxas	20 777	52 692	0	73 468	76 33
Existências (equipamentos)	0	0	0	0	
Provisão para depreciação das existências	0	0	0	0	
Créditos em cobrança duvidosa	577	67	0	644	34
Provisões em 31/12/2015	- 209	0	0	- 209	- 31
Dotações do exercício	- 197	- 63	0	- 260	- 36
Reversões do exercício	238	0	0	238	46
Provisões em 31/12/2016	- 168	- 63	0	- 232	- 20
TOTAL	**97 755**	**97 080**	**- 9 181**	**185 654**	**192 91**

J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (ATIVO)

Em milhares de euros

	France	Succursales	Eliminação de operações reciprocas	2016	2015
Proveitos diferidos	14 496	745	0	15 240	27 60
Chamada de risco a receber BNPP	2 061	0	0	2 061	1 48
Custos a distribuir	1 045	0	0	1 045	3 69
Valores em conferência	6 077	4 206	0	10 283	3 89
Custos diferidos	0	0	0	0	19 28
Acréscimo de custos	2 462	381	0	2 643	
Outros	8 568	48 374	0	56 941	49 07
TOTAL	**34 709**	**53 705**	**0**	**88 415**	**105 03**

K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

		France	Succursales	2016	2015
Contas e empréstimos à ordem		616	244	860	2 77
Dívidas coligadas		0	0	0	
	Total à ordem	***616***	***244***	***860***	***2 77***
Empréstimos de muito curto prazo		0	0	0	
Contas e empréstimos a prazo		321 400	1 529 372	1 850 772	2 173 13
Dívidas coligadas		334	4 411	4 745	5 10
	Total a prazo	***321 734***	***1 533 784***	***1 855 517***	***2 178 23***
Total de Dívidas a instituições de crédito		**322 349**	**1 534 028**	**1 856 377**	**2 181 00**

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	**1 850 772**	399 956	667 324	768 268	15 226

L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.
As outras dívidas a clientes distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

		France	Succursales	2016	2015
Contas à ordem		60 489	79 403	139 892	91 554
Dívidas coligadas		0	0	0	0
	Total à ordem	**60 489**	**79 403**	**139 692**	**91 554**
Contas a prazo		2 558 974	1 559 326	4 118 300	3 389 613
Dívidas coligadas		367	2 743	3 110	4 798
	Total a prazo	**2 559 341**	**1 562 069**	**4 121 410**	**3 394 411**
Total de Operações com clientes		**2 619 830**	**1 641 472**	**4 261 302**	**3 485 965**

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	**4 118 300**	636 380	1 185 196	2 253 091	43 633

M) DÍVIDAS REPRESENTADAS POR UM TÍTULO

	2016	2015
Títulos de dívidas negociáveis	10 000	0
Total Títulos de dívidas negociáveis	**10 000**	**0**

Em março de 2015, o BPLG emitiu Títulos de Dívidas Negociáveis no montante de 10 000 milhares de euros, que vencerão em 06 de março de 2017.

N) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2016	2015
Estado e Segurança Social	22 105	10 893	0	33 098	24 310
Fornecedores (Leasing e similares)	39 217	35 882	0	75 288	83 324
Bancos	45 049	9 114	0	54 164	24 534
Fornecedores diversos	0	0	0	0	1 656
Imposto sobre lucros	7 537	5 406	0	12 943	18 055
Passivo por impostos diferidos	1 947	21 254	0	23 200	16 431
Antecipação	2 751	0	0	2 751	2 876
Credores de sucursais BPLG	0	9 181	-9 181	0	0
Depósitos de garantia	4 980	1 648	0	6 628	7 024
Alienações de garantia em factoring	0	0	0	0	0
Encargos com o pessoal	0	- 1	0	- 1	473
Outros	1 631	5 118	0	6 749	4 278
TOTAL	**125 267**	**98 705**	**-9 181**	**214 791**	**182 967**

O) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (PASSIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2016	2015
Acréscimo de proveitos (1)	46 861	36 486	0	83 348	68 861
Encargos diferidos	77 795	44 012	0	121 807	126 394
Mútuo	2 040	47 963	0	49 992	69 052
Contas de cobrança	8 778	13 487	0	22 264	14 572
Pagamento em curso factoring	0	0	0	0	762
TOTAL	**135 464**	**141 949**	**0**	**277 413**	**269 642**

1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção
e compra e de locação simples num montante de 44 466 milhares de euros em 31 de dezembro de 2016 em França.

P) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Início	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias LT França	13 030	697	- 436	0	0	13 291
Provisões para pensões - Sucursais	2 058	148	0	- 71	0	2 135
Provisões para reestrut. - custos com pessoal França	12	0	- 12	0	0	0
Provisões para reestrut. - custos operac. gerais França	0	0	0	0	0	0
Provisões para impostos	0	0	0	0	0	0
Provisões para processos judiciais (1)	6 237	1 565	- 3 165	0	0	4 637
Provisões para processos judiciais - Sucursais	22	0	0	- 2	0	20
Provisões para cobranças duvidosas	152	0	0	0	0	152
Provisões para situação líquida negat. GIE Les Jeunes Bois	3 061	0	0	0	0	3 061
Provisões para custos diversos - França (2)	9 989	5 190	- 2 533	- 2 684	0	11 942
Provisões para custos diversos - Sucursais	567	186	0	0	0	753
TOTAL	**35 130**	**8 778**	**- 6 147**	**- 2 677**	**0**	**35 954**

1) A provisão para processos judiciais é constituída de uma provisão para impostos e de uma provisão para o risco Prud'homme (conflitos laborais). A provisão para impostos foi objeto de
uma dotação de 1 500 milhares de euros, assim como de uma reversão de 3 100 milhares de euros.
A provisão para o risco Prud'homme foi objeto de uma dotação complementar de 65 milhares de euros, assim como de uma reversão de 50 milhares de euros.
2) A provisão sobre as mais-valias em instrumentos financeiros foi objeto de uma dotação no montante de 2 919 milhares de euros, bem como de uma reversão de 581 milhares de euros.

Q) CAPITAIS PRÓPRIOS

1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285 079 248 euros representado
por 17 817 453 ações totalmente liberadas com o valor nominal de 16 euros.

2 Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se das provisões para investimento, com um saldo de fecho de 2 221 milhares de euros.

As subvenções de investimento são recebidas no âmbito das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou
seja, 44 milhares de euros.

3 Demonstração da variação nos capitais próprios

Em milhares de euros

	Início	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos (1)	Fecho
Capital	285 079	0	0	0	0	285 079
Capital de Sucursais	145 481	0	0	0	73 671	219 152
Eliminação das operações recíprocas	- 145 481	0	0	0	- 73 671	- 219 152
Reserva legal	28 508	0	0	0	0	28 508
Outras reservas	6 991	0	0	0	0	6 991
Provisões regulamentares	4 777	0	0	0	- 2 555	2 221
Subvenções de investimento	26	0	0	0	18	44
Resultados transitados	37 503	73 895	- 111 359	0	0	39
Resultados líquidos do exercício	73 895	- 73 895	0	172 962	0	172 962
Resultados transitados das Sucursais	0	0	0	0	0	0
Dividendos antecipados	0	0	0	0	0	0
Total de Capitais próprios	**436 780**	**0**	**- 111 359**	**172 962**	**- 2 537**	**494 945**

4 Resultado diluído por acção e resultado por ação

Resultados reduzidos a uma só acção corrigida:
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões: 92,62
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões: 9,66

I. NOTAS AS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2016	2015
Compromissos perante terceiros	**631 429**	**133 063**	**764 492**	**671 926**
Compromissos de financiam. a favor de instituições de crédito	4 000	0	4 000	24 000
Compromissos de financiamento a favor de clientes	600 636	133 022	733 657	534 331
Garantias prestadas a instituições de crédito	5 799	41	5 840	113 561
Garantias prestadas a clientes	0	0	0	34
Compromissos em produtos derivados	20 995	0	20 995	0
Compromissos de terceiros	**223 992**	**359 963**	**583 955**	**543 044**
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	105 000	0	105 000	122 000
Compromissos de financiamento de clientes	12 000	42 050	54 050	32 500
Garantias prestadas por instituições de crédito	60 701	4 396	65 097	90 150
Garantias prestadas por clientes	46 291	313 517	359 808	298 395

O montante dos compromissos duvidosos de financiamento a favor de clientes ascende a 585 milhares de euros em França e 520 milhares de euros nas sucursais

. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em milhares de euros

INFORMAÇÕES SETORIAIS	France	SUCURSAIS				Opérations réciproques	2016
		Itália	Portugal	Alemanha	Espanha		
PRODUTO LIQUIDO BANCÁRIO	388 341	64 058	5 407	55 359	18 315	- 13 662	517 818
USTOS GERAIS OPERACIONAIS	- 218 766	- 26 418	- 3 751	- 43 551	- 8 633	13 662	- 285 653

A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

m milhares de euros

	2016			2015			2015	
	France	Sucursais	Proveitos	France	Sucursais	Custos	Proveitos	Custos
peraçães com instituições de crédito	16 267	228	16 494	13 249	12 085	25 334	23 762	46 66
peraçães com clientes	4 648	41 984	46 623	25 462	14 985	40 467	47 888	36 97
otações para provisões	18	36	45	0	0	0	- 316	
réditos registados nos pesaços do exercício	- 28	- 200	- 229	0	0	0	- 465	
eversão de provisões	45	360	400	0	0	0	1 089	
ecuperações em créditos amortizados	8	0	0	0	0	0	8	
ligações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	16	0	16	91	
utros juros	0	0	0	0	0	0	0	
nversação de operações recíprocas	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	19 928	42 407	62 335	38 747	27 070	65 817	71 961	83 63

a provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco

B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE *LEASING*

a) Proveitos com operações de *leasing*

m milhares de euros

	France	Sucursais	2016	2015
endas	278 242	241 649	519 891	496 366
eversões de provisões por imparidade	3 781	1 425	4 905	6 171
ais-valias de cessão	30 041	4 993	35 034	19 168
demnizações de rescisão	6 856	2 931	9 828	7 019
roveitos diversos	5 829	5 331	11 160	8 822
otações para provisões (1)	- 6 768	- 2 726	- 9 494	- 9 116
réditos registados em perda no exercício	- 9 174	- 1 225	- 10 399	- 15 806
eversões de provisões (2)	12 616	6 160	18 970	23 993
ecuperações em créditos amortizados	2 356	25	2 414	2 020
TOTAL	324 447	255 568	580 011	537 643

) Incluindo dotação de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 47 milhares de euros
) Incluindo reversão de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 46 milhares de euros

b) Custos com operações de leasing

m milhares de euros

	France	Sucursais	2016	2015
otações para amortizações	200 425	179 874	380 299	347 863
otações para provisões por imparidade	1 882	2 126	4 008	4 103
enos-valias de cessões	35 425	22 023	57 452	31 963
ustos diversos	5 647	8 539	14 182	12 057
TOTAL	243 379	212 562	455 941	395 976

C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

a) Proveitos com operações de locação simples

m milhares de euros

	France	Sucursais	2016	2015
endas	819 209	483 690	1 222 900	1 180 355
eduções de provisões por imparidade	10 088	4 130	14 218	9 520
ais-valias de cessão	247 873	42	247 915	80 897
demnizações de rescisão	21 668	5 241	26 909	28 366
roveitos diversos	11 153	4 415	15 567	15 715
otações para provisões	- 19 661	- 6 284	- 25 885	- 28 445
réditos registados como perda do exercício	- 19 388	- 3 890	- 23 276	- 26 185
eduções de provisões	23 067	3 057	23 124	33 977
ecuperações em créditos amortizados	37	510	547	417
TOTAL	1 096 107	412 912	1 507 019	1 294 616

b) Custos com operações de locação simples

m milhares de euros

	France	Sucursais	2016	2015
otações para amortizações	754 569	334 770	1 089 709	1 925 800
otações para provisões por imparidade	8 251	5 213	13 464	14 645
enos-valias de cessões	217 428	6 491	223 911	64 900
ustos diversos	4 227	1 974	6 201	6 806
TOTAL	984 888	348 447	1 333 335	1 112 150

D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

m milhares de euros

	2016	2015
artes de capital em empresas associadas (1)	81 347	78 976
articipações e outros títulos de longo prazo	0	0
otações/reversões	0	0
TOTAL	81 347	78 976

) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por BLPG UK (52 415 milhares de euros), BPLG Bélgica (8 683 milhares de euros), SCPF (449 milhares de euros), FS (3 800 milhares de euros), Arius (3 195 milhares de euros), Artegy (6 240 milhares de euros), BPLG Polónia (2 823 milhares de euros) e UFF (1 747 milhares de ros).

E) COMISSÕES

m milhares de euros

	2015		2014	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
peraçães com instituições de crédito - França	0	0	0	0
peraçães com instituições de crédito - Sucursais	666	0	0	0
peraçães com clientes - França	0	6	0	5
peraçães com clientes - Sucursais	114	842	0	825
peraçães de factoring	0	2 097	0	1 478
peraçães de factoring - Sucursais	0	8 512	0	6 128
restação de serviços financeiros	306	1 021	96	18
restação de serviços financeiros - Sucursais	143	0	610	0

F) GAINS E PERTES EN OPÉRATIONS DE CARTEIRAS DE NÉGOCIATION

m milhares de euros

	2016	2015
m títulos de transacção	0	0
m títulos de dívidas negociáveis	0	0
m operações cambiais	3	0
m operações cambiais - Sucursais	63	189
m instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
TOTAL	66	189

G) GAINS E PERTES COM OPERAÇÕES DAS CARTEIRAS DE APLICAÇÕES

m milhares de euros

	2016	2015
om aplicações	0	0
TOTAL	0	0

H) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

m milhares de euros

	2016		2015	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
efacturação de prestações, mandatos, convenções e ssistência - França	131 192	0	122 844	0
efacturação de prestações, mandatos, convenções e ssistência - Sucursais	12 418	0	10 457	0
roveitos relativos a particip. em lucros de seguradoras e outros oveitos ou custos em seguradoras - França	4 911	412	6 618	443
utros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	1 445	0	1 345	0
uota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados	0	0	0	0
uota-parte em operações em comum	0	0	0	0
uota-parte em operações em comum - Sucursais	144	0	233	0
utros proveitos - França	723	0	884	0
utros proveitos - Sucursais	539	0	977	0
otações/Reversões provisões - França	681	3 218	111	166
otações/Reversões provisões - Sucursais	0	188	0	0
utros custos - França	0	14 736	0	14 212
utros custos - Sucursais	0	2 351	0	2 261
TOTAL	151 948	20 904	143 471	17 082

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

1) Custos com pessoal

m milhares de euros

	França	Sucursais	2016	2015
alários e outras remunerações	73 594	21 461	95 155	91 567
ncargos sociais	29 712	4 066	34 278	32 694
ncargos com reformas	6 855	579	7 434	7 216
articipação nos lucros	3 517	0	3 517	2 494
rémios de produtividade	7 185	0	7 185	5 529
utros custos associados	1 957	325	2 325	4 003
otações/Reversões de provisões	986	195	1 181	803
TOTAL	123 862	27 139	150 992	144 297

o exercício de 2016, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1.417 pessoas, sendo 487 não quadros e 930 quadros, e 265 pessoas nas Sucursais (7 quadros e 258 n
uadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao fi
o exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.
os encargos sociais, estão incluídas as contribuições para as acções sociais do Grupo.
s encargos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.
s custos associados incluem, nomeadamente, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

2) Outros custos administrativos

o fecho do exercício de 2016, os outros custos administrativos ascendiam a 148 322 milhares de euros contra 133 708 milhares de euros em
015 (dos quais 53 428 milhares de euros relativos às sucursais em 2016).

s montantes dos honorários ROC ascendem a 289 milhares de euros para a França e a 234 milhares de euros para as sucursais. As auditorias são realizadas pelos sociedades Mazars e

J) CUSTO DO RISCO

m milhares de euros

	França	Sucursais	2016	2015
otações para provisões	- 985	- 6 396	- 7 396	- 8 062
réditos registados em perdas do exercício	- 727	- 2 787	- 3 514	- 7 055
eversões de provisões	1 238	5 448	7 686	10 145
ecuperações em créditos amortizados	127	233	360	498
otações para provisões de sacos	0	0	0	0
TOTAL	- 351	- 2 502	- 2 853	- 4 473

s provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às atividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital, os juros são registados nas rubricas
e proveitos ou custos da mesma actividade.
s provisões para cobranças duvidosas no leasing e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

K) GANHOS E PERDAS COM IMOBILIZAÇÕES

m milhares de euros

	Particip. e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas	Em imobiliz. corpóreas e incorpóreas	Em deprec. de outros activos	Total 2016	Total 2015
ais-valias e reversões de provisões - França	0	158 475	20	0	158 495	2
ais-valias e reversões de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	
enos-valias e dotações para provisões - França	0	- 160 278	0	0	- 160 278	- 86 9
enos-valias e dotações provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	

L) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

s elementos registados nos resultados extraordinários refletem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP aribas Lease Group SA e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência m 31/12/2016, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

M) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

esde 1 de janeiro de 2011, constituição de um novo grupo fiscal composto por Arius, Artégy, Serre Deutz Fahr finance e o BNP PARIBAS LEASE GROUP na qualidade de líder do grupo

m milhares de euros

	França	Sucursais	2016	2015
posto sobre os lucros	- 30 388	- 13 779	- 44 167	- 56 148
posto diferido	- 716	- 4 626	- 5 344	- 6 442
ut. / Rev. Provisões	1 600	0	1 600	- 3 549
OTAL	- 29 504	- 18 408	- 47 912	- 66 139

m 2016, o montante do imposto relativo às diferenças sociais/fiscais é de 716 milhares de euros em França e 4 626 milhares de euros nas sucursais, o montante da provisão para contenciosos fiscais de 1 500 milhares de euros, uma reversão de 3 100 milhares de euros

. OUTRAS INFORMAÇÕES

A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS

m milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Sucursais)	Eliminação operações recíprocas	2015
TIVO				
ividas de instituições de crédito	570 263	208 410		778 593
ividas de clientes	137 146	0		137 146
ecipações e outros títulos detidos a longo prazo				
rigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0		0
rigações e outros títulos de rendimento variável	317 667	373		318 040
utros elementos do ativo	26 362	489		26 851
ontas de regularização de ativo	13 530	2		13 532
ASSIVO				
ividas a instituições de crédito	312 162	1 499 509		1 811 771
ividas a clientes				
ertes com contas credoras	2 559 341	1 562 068		4 121 409
ividas tituladas	0	0		0
utros elementos do passivo	4 534	177		4 711
ontas de regularização de passivo	5 261	23 249		28 510
XTRA-PATRIMONIAL				
empr. de financiam. a favor de instituições de crédito	4 000	0		4 000
arantias prestadas a instituições de crédito	1 597	0		1 597
arantias prestadas a clientes	0	0		0
ompromissos de financiamento de instituições de crédito	105 000	0		105 000
arantias prestadas por instituições de crédito	54 278	2 270		56 548
arantias prestadas por clientes	0	0		0

B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

m euros

esultados do exercício	172 861 642,58
esultados transitados	39 207,94
otal a aplicar	172 100 850,52
eserva especial com origem na evisão para investimento liberada	0,00
ividendos	171 938 421,45
ividendos antecipados	0
esultados transitados	162 429,07
otal aplicado	172 100 850,52

C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇAO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de *leasing* e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de *"Intérêts Termes Echu décalée"*.

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa.
A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais.
Finalmente, quando a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um passivo financeiro por imposto diferido.

a) ***Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros***

Em milhares de euros

	2016
Resultados contabilísticos antes de impostos	**219 971**
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	- 58 532
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	10 312
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobr. duvidosa	7 341
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	- 5 479
CRC 2002-03	232
Diversos	- 138 501
Resultados financeiros antes de impostos em 31 de dezembro	**35 344**

b) ***Principais elementos constitutivos da reserva financeira***

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2015 decompõe-se do modo seguinte:

Em milhares de euros

	2016
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	442 622
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	- 15 206
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	32 225
CRC 2002-03	4 222
Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de dezembro	**463 863**
Reserva financeira sobre imobilizações CB/LS não locadas	**- 1 568**
Reserva financeira bruta sobre imobilizações CB/LS	**462 296**
Diversos	55 244
Reserva financeira bruta em 31 de dezembro	**519 107**

c) ***Consolidação***

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

c) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

MAPA das *FILIAIS* e das *PARTICIPAÇÕES*

DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

em milhares de euros)
Art. 287.º a 295.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES		CAPITAL SOCIAL (31.12.2015)	Capitais próprios (exceto capital social)	Quota-parte do capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções, fianças e outras garantias prestadas pela Sociedade	VOLUME de negócios sem IVA do último exercício transato	Resultados do último exercício encerrado (31.12.2015)	Dividendos encaixados no exercício
					Bruto	Líquido					
A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):											
Sociedades francesas											
RTEGY	PUTEAUX	1 600	37 215	100,00%	33 200	33 200	0			5 581	6 240
AME DEUTZ FAHR FINANCE	PUTEAUX	6 029	502	100,00%	5 032	5 032	0			449	449
LAAS FINANCIAL SERVICE	PUTEAUX	44 625	36 838	60,11%	26 948	26 948	182 044			12 146	3 000
IFF SAS	PUTEAUX	4 682	986	51,00%	13 085	13 085	10 630			2 898	1 747
NH CAPITAL EUROPE	PUTEAUX	88 482	48 886	50,10%	44 334	44 334	58 010			38 454	0
RIUS		16 000	1 604	100,00%	20 800	20 800	0			1 947	3 195
Sociedades estrangeiras											
PLG PLC	Wellington (R.U.)	458	159 456	100,00%	99 153	99 153	0			56 834	52 416
PLG SP ZO O	Varsóvia	3 900	0	100,00%	4 043	4 043	0			2 100	2 023
PLG SA	Bruxelas	3 900	11 055	100,00%	39 845	39 845	0			6 840	8 684
PLF IFN	Roménia	2 745	6 801	99,94%	3 198	3 198	0			2 271	0
B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)											
Sociedades francesas											
Sociedades estrangeiras											
PLG SPA	Milão (1)	204 432	25 460	26,17%	74 083	17 083	0			- 34 885	-

(1) equiparada a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPOS DE SOCIEDADES		CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e suprimentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções, fianças e outras garantias prestadas pela Sociedade	VOLUME de negócios sem IVA do último exercício transato	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
					Bruto	Líquido					
A. Filiais não incluídas na Secção I:											
i) filiais francesas	APROLIS	3 858	659	51,00%	1 710	1710	0	0	0	3 084	1 734
ii) filiais estrangeiras (1)		12 599	8 532	-	8 448	8448	0	0	0	3 519	911
B. Participações não incluídas na Secção I:											
i) em sociedades francesas	OSEO FRANCEFI			0,12%	158 5	158 5	0	0	0	0	0
ii) em sociedades estrangeiras				2,38%	21	21	0	0	0	0	0

(1) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil €

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade limitada nas sociedades seguintes:

ede social em PARIS:

chat 9 SNC

ede social em PUTEAUX:

abocrédimurs SNC
IF Les jeunes bois

RESULTADOS FINANCEIROS NOS ULTIMOS CINCO EXERCICIOS
(Art.133.º,135.º e 148.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2016	2015	2014	2013	2012
) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)					
Capital social	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248
Número de ações ordinárias existentes	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453
Número máximo de futuras ações a emitir:					
- por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2 409 877	2 138 399	2 167 778	2 278 374	2 569 367
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	1 703 196	1 588 118	1 592 950	1 644 135	1 832 386
Impostos sobre os lucros	49 512	62 589	60 785	91 933	65 588
Participação dos funcionários a título do exercício	3 513	2 494	1 849	2 375	6 132
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	172 062	73 895	147 233	105 210	171 796
Resultados distribuídos	171 938	111 359	147 172	103 698	169 979
) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ AÇÃO CORRIGIDA (1)					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	92,62	85,51	85,89	86,98	98,82
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	9,66	4,15	8,26	5,90	9,64
Dividendo atribuído a cada acção (benefícios fiscais não incluídos)	9,65	6,25	8,26	5,82	9,54
) PESSOAL					
Número médio de colaboradores durante o exercício	1 784	1 727	1 595	1 579	1 579
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	92 053	86 950	78 756	77 040	78 496
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, instituições de solidariedade social, etc.) (em milhares de euros)	41 712	39 909	34 340	35 327	98 894

INFORMAÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

- **Nota metodológica**

Partes I a III:

Este relatório refere-se ao BNP Paribas Lease Group SA (BPLG), a entidade jurídica francesa, assim como às suas sucursais no estrangeiro, nomeadamente, na Alemanha, em Itália, em Espanha e em Portugal.
Uma vez que a sucursal italiana não dispõe de instalações e não emprega qualquer colaborador, a mesma ficará excluída deste perímetro.

Porém, este relatório também incluirá as tendências e as principais iniciativas do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de Leasing no seio do BNP Paribas, adiante designado por "BNP Paribas Leasing Solutions", ou seja, também as entidades do BNP Paribas Leasing Solutions no Luxemburgo, Inglaterra, Áustria, Bélgica, Holanda, Polónia, Roménia e Turquia.

Parte IV:

Os dados relativos à responsabilidade social do BNP Paribas Leasing Solutions são acompanhados e controlados pelo departamento de recursos humanos em todas as sociedades que integram a atividade de Leasing no seio do BNP Paribas. Assim, a parte IV deste relatório incluirá as tendências para "BNP Paribas Leasing Solutions", ou seja, para todas as entidades integradas na atividade de Leasing.

Serão também apresentados os dados sobre o perímetro de gestão BNP Paribas Lease Group SA (BPLG); este perímetro inclui a entidade jurídica francesa assim como as suas sucursais no estrangeiro que empregam pessoal (Alemanha, Espanha e Portugal).

- **Glossário**

Business Unit (BU): Entidades do BNP Paribas Leasing Solutions com sede em diversos países e especializadas por mercado TS, ELS e BLS.

KPI(s) (Key Perfomance Indicator): Indicadores-chave de desempenho que constituem indicadores quantificáveis de apoio à tomada de decisão.

JV (Joint Venture): Acordo de participação entre o BNP Paribas Leasing Solutions e um fabricante de equipamentos com vista a partilhar os lucros assim como as despesas e o controlo (sobretudo na área de ELS).

Run Down: Entidade ou carteira em vias de redução de atividade na perspetiva de um encerramento no curto prazo.

IBL (International Business Line): Linhas de negócio verticalizadas perante as quais respondem as Business Units integradas nos países (TS, ELS, BLS).

TS (Technology Solutions): Linha de negócio especializada no financiamento de ativos tecnológicos.

ELS (Equipment and Logistic Solutions): Linha de negócio especializada no financiamento de equipamentos circulantes nos setores da agricultura, da construção civil, dos transportes, das obras públicas e da movimentação de cargas.

BLS (Bank Leasing Services): Linha de negócio que acompanha os clientes da Banca de Retalho do BNP Paribas no financiamento em regime de locação financeira de equipamentos e de imobiliário.

Corporate: Entidade-sede transversal ao serviço das diversas lBLs e dos países.

FTE (Full-Time Equivalent): equivalente tempo integral, aqui utilizado para designar um colaborador a tempo inteiro durante todo o período considerado.

- **Generalidades**

No seio do Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Leasing Solutions é especializado nas soluções locativas e de financiamento para equipamentos profissionais e, mais em particular, para dois tipos de ativos:

- equipamentos circulantes destinados aos setores da agricultura, da construção civil e obras públicas, dos transportes, da movimentação de cargas…;
- ativos tecnológicos destinados aos setores da burótica, da informática, das telecomunicações, das tecnologias especializadas….

O BNP Paribas Leasing Solutions está entre os líderes europeus em matéria de leasing, com uma vasta oferta de serviços, que vai do financiamento de leasing simples à externalização de parques, passando pelo aluguer de longa duração.

Estas soluções de leasing e de financiamento são propostas, quer diretamente às empresas e aos profissionais (método "Direto"), quer por intermédio de parceiros, nomeadamente fabricantes, editores e respetivas redes de distribuição (método "Vendor"). No método Direto, as propostas são comercializadas sob o nome de Rental Solutions, nomeadamente Rental Solutions Trucks para os equipamentos circulantes e Rental Solutions Technology para os ativos tecnológicos. No método indireto ("Vendor"), consideram-se duas linhas de negócio internacionais: IBL Technology Solutions (TS) para os ativos tecnológicos e IBL Equipment and Logistic Solutions (ELS) para os equipamentos circulantes. Por sua vez, o IBL Bank Leasing Services (BLS) financia e acompanha os clientes dos bancos de retalho do grupo BNP Paribas através do leasing.

A RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions:

A nível do Grupo BNP Paribas, a DRSE *(Délégation à la Responsabilité Sociale e Environnementale - Delegação para a responsabilidade social e ambiental)* é responsável pela definição e implementação das iniciativas RSA e dispõe de amplas atribuições no âmbito da coordenação do sistema de controlo interno do Grupo. A sua missão consiste em emitir diretrizes a nível de Grupo no domínio do controlo permanente e em acompanhar a evolução do dispositivo das entidades do Grupo. A conformidade com os requisitos regulamentares em matéria de RSA inscreve-se perfeitamente neste processo interno.

A governação da RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions apoia-se numa rede de correspondentes, tanto localizados em cada país onde o BNP Paribas Leasing Solutions se encontra implantado, como integrados em cada uma das grandes funções (Compliance, Riscos, TI, RH e Marketing & Business). A governação é também assegurada por uma Comissão de Controlo RSA presidida pela Administradora Diretora-geral, que se reúne, pelo menos, duas vezes por ano. A Comissão é

constituída por 9 membros, dos quais a maioria também faz parte da Comissão Executiva do BNP Paribas Leasing Solutions.

Esta governação foi implementada em 2013, com o objetivo de estimular e coordenar a Responsabilidade Social e Ambiental do Grupo BNP Paribas Leasing Solutions, assim como de propor um plano de ações aplicável a todas as suas entidades.

A política de Responsabilidade Social e Ambiental do BNP Paribas Leasing Solutions encontra-se estruturada segundo os mesmos 4 pilares ou responsabilidades definidos pelo Grupo:

- **Responsabilidade económica:** financiar a economia de uma forma ética
- **Responsabilidade social:** favorecer o desenvolvimento e o empenho dos nossos colaboradores de uma forma responsável
- **Responsabilidade cívica:** intervir ativamente na sociedade
- **Responsabilidade ambiental:** agir contra as alterações climáticas

Foi elaborado um plano para 2016-2020, com os objetivos RSA do Grupo, definindo algumas responsabilidades e obrigações.

Com um importante papel no financiamento da economia real, o BNP Paribas Leasing Solutions desenvolve as suas atividades no respeito pelos interesses de todos os stakeholders e num espírito de ética e de responsabilidade. Este compromisso de Responsabilidade faz parte integrante da assinatura de marca do BNP Paribas Leasing Solutions ("Business is ON") em paralelo com outros 4 compromissos (Experiência, Simplicidade, Reatividade e Inovação), que constituem a promessa de valor assumida pela empresa.
Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions pretende promover uma abordagem do Leasing cada vez mais amiga do ambiente, mais responsável, mais ética e mais solidária.

I. RESPONSABILIDADE ECONÓMICA: FINANCIAR A ECONOMIA DE UMA FORMA ÉTICA

1. Ofertas responsáveis

O BNP Paribas Leasing Solutions presta uma grande atenção à responsabilidade ambiental das suas próprias soluções de locação e financiamento e aos impactos das mesmas.

- Em **França**, o BNP Paribas Rental Technology integra a dimensão ambiental nas suas ofertas.

  Assim, o *LeasePark Remarketing* propõe um serviço de gestão do fim de vida dos equipamentos IT no cumprimento rigoroso da legislação sobre REEE (valorização, reutilização ou reciclagem dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos). Por outro lado, o *LeasePark Printing* permite administrar no longo prazo a política de impressão do cliente para o ajudar a reduzir a sua pegada de carbono, beneficiando nomeadamente de ativos rigorosamente mantidos ou renovados.

2. Ética comercial

O respeito pela ética concretiza-se, em particular, segundo os cinco eixos seguintes:

a) Compromissos e avaliação da satisfação dos parceiros

Todos os anos, o BNP Paribas Leasing Solutions realiza um inquérito de satisfação quantitativa, alternativamente para a IBL TS e a IBL ELS, disponível online, junto das redes de distribuição dos seus parceiros em vários países europeus com vista a avaliar a sua satisfação em relação a quatro grandes temas principais: a oferta comercial, a ferramenta extranet, o processamento dos pedidos de financiamento e o pagamento e acompanhamento pós-pagamento.

Em março de 2016, o inquérito visou os parceiros da IBL TS distribuídos por 9 países (Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Holanda, Portugal, Reino Unido e Turquia). Trata-se da quinta edição realizada para a IBL TS (2010-2011-2012-2014-2016), o que permite avaliar uma certa evolução de conjunto dos indicadores-chave. Mais particularmente, em cada edição do inquérito é criteriosamente estudada a evolução dos três indicadores significativos seguintes:

- **Grau de satisfação** (Level of Satisfaction)**:** a satisfação global aumentou significativamente em todos os países, com uma média de 7.8 (+0.4) numa escala de 1 a 10.

- **Grau de recomendação** (Net Promoter Score)**:** este indicador permite avaliar o grau de fidelidade dos parceiros inquiridos e a propensão destes para recomendar o BNP Paribas Leasing Solutions a colegas ou pares. A pontuação obtida, que reflete a relação entre promotores e detratores, deverá ser positiva (segundo a fórmula 'número de promotores - número de detratores'). Este indicador também aumentou significativamente (+17 em 2014 para +30).

- **Indicador *'easy to deal with'*:** permite avaliar a perceção que os parceiros têm do BNP Paribas Leasing Solutions enquanto parceiro financeiro com quem é fácil e simples trabalhar. Globalmente, esta perceção das redes de distribuição dos nossos parceiros (ou *dealers*) regista uma clara melhoria, com um aumento significativo dos *dealers*, em todos os *labels*, que consideram ser fácil ou muito fácil trabalhar com o BNP Paribas Leasing Solutions.

b) Sensibilização e formação para os comportamentos éticos

O BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado numa permanente sensibilização de todos os seus colaboradores para os comportamentos éticos. A empresa comunicou amplamente sobre o "Código de Conduta"[1] elaborado em 2016 pelo grupo e que formaliza os compromissos em matéria de ética, de direitos humanos, de direito laboral e de ambiente do Grupo.

Além disso, em 2016, o Compliance do Grupo BNP Paribas impôs três formações realizados em todas as entidades do BNP Paribas Leasing Solutions:

- Sensibilização para o Código de Conduta
- Luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo,
- Sensibilização para as sanções financeiras e os embargos.

[1] https://group.bnpparibas/uploads/file/codeofconduct_vf_1252016.pdf

c) Outsourcing e fornecedores

Os compromissos sociais e ambientais exigidos aos fornecedores e subcontratados constam da "Carta de Responsabilidade Social e Ambiental dos Fornecedores" do Grupo BNP Paribas. Esta Carta encontra-se disponível, nomeadamente, online[2].
O BNP Paribas Leasing Solutions age em conformidade com as normas e procedimentos constantes desta Carta estabelecida pelo Grupo BNP Paribas. Por conseguinte, espera-se de toda e qualquer pessoa dentro do BNP Paribas Leasing Solutions responsável por um ato de compra que tenha em conta as orientações do Grupo em matéria de Responsabilidade Social e Ambiental, conforme estabelecidas para cada Entidade / País.
Em conformidade com os compromissos assumidos pelo Grupo BNP Paribas na Carta, estas orientações traduzem-se, no que respeita ao departamento de compras do BNP Paribas Leasing Solutions, pelos princípios seguintes:

- refletir os compromissos definidos pelo Grupo em matéria ambiental e social nos procedimentos de compra;
- respeitar as regras de conduta necessárias a um processo de seleção justo;
- assegurar uma equidade financeira perante os fornecedores e, em particular, respeitar as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de prazos de pagamento;
- reduzir o risco de dependência mútua em relação aos fornecedores;
- integrar critérios ambientais e sociais no processo de seleção de fornecedores.

Mais em particular, todas as consultas são acompanhadas por um questionário RSA. As respostas ao questionário contam para a nota global de adjudicação, até 5%.

d) Direitos humanos

Num quadro alargado da sua responsabilidade e com vista a assegurar o respeito pelos direitos humanos no seio da sua esfera de influência, o Grupo BNP Paribas elaborou, em 2012, uma declaração sobre esta questão[3].
O Grupo compromete-se a respeitar as normas relativas aos direitos humanos internacionalmente reconhecidas conforme constam da Carta Internacional dos Direitos do Homem. Para respeitar estes princípios, o BNP Paribas integrou a questão dos direitos humanos nos seus princípios de gestão e nos seus processos operacionais assim como nas suas interações com os vários intervenientes no seu setor de atividade, nomeadamente, colaboradores, fornecedores, clientes e populações locais.

3. Financiamento sustentável da economia

O modelo de negócios do BNP Paribas Leasing Solutions baseia-se, fundamentalmente, na oferta de soluções de locação propostas por intermédio dos seus parceiros, fabricantes e editores, e das respetivas redes de distribuição. Ao manter um relacionamento de longo prazo com os seus parceiros de todo o mundo, o BNP Paribas Leasing Solutions está ativamente envolvido no financiamento sustentável da economia real.

Em 2016, a Leaseurope, Federação Europeia das Associações representantes das empresas de leasing, classificou o BNP Paribas Leasing Solutions no 1.º lugar em

[2] https://group.bnpparibas/uploads/file/charte-rse_fournisseurs_fr_version2016.pdf
[3] https://group.bnpparibas/uploads/file/fr_declaration_bnp_sur_droit_de_l_homme.pdf

termos de valor dos ativos emprestados na categoria de equipamentos no ano de 2015[4].

4. A contribuição para a transição para uma economia circular

O modelo de atividade proposto pelo BNP Leasing Solutions contribuiu para a economia da funcionalidade, já que assenta na aquisição de serviços prestados por um bem, e não na aquisição do próprio bem. Desta forma, permite uma otimização da matéria-prima utilizada para assegurar o serviço pretendido, neste caso do equipamento profissional, apoiando em simultâneo a transição para uma economia circular.

II. RESPONSABILIDADE CÍVICA: INTERVIR ATIVAMENTE NA SOCIEDADE

Desde há vários anos, várias entidades do BNP Leasing Solutions têm vindo a empenhar-se em ações cívicas, nomeadamente, através do mecenato empresarial, da microfinança ou, ainda, do apoio às empresas sociais.

O BNP Paribas Leasing Solutions decidiu enquadrar as ações cívicas das suas entidades para garantir tanto a coerência dos compromissos como o sentido dessas iniciativas para o conjunto das suas partes interessadas (colaboradores, clientes atuais e potenciais, parceiros, clientes potenciais...).

1. Mecenato empresarial

O mecenato empresarial consiste numa doação desinteressada[5] de uma empresa a uma associação de utilidade pública. Esta doação pode assumir a forma de dinheiro, de equipamento ou de tempo de colaboração durante as horas de trabalho.

Numa perspetiva de enquadramento das ações de mecenato empresarial, foi definida, após consulta com os colaboradores, uma causa comum em 2014: a **criança**. Assim, cada país deve concentrar as suas ações a nível local neste domínio e realizar, pelo menos, uma ação de envergadura por ano. Na medida do possível, a parceria com uma associação deve ser orientada para o longo prazo.

As diretrizes do BNP Paribas Leasing Solutions relativamente ao mecenato empresarial são estabelecidas por país em função do número de FTE:

- Os países em *Run Down* devem prever um orçamento mínimo de 2.000 € no âmbito do mecenato empresarial.
- Os países com menos de 200 FTE devem prever um orçamento mínimo de 5.000 € no âmbito do mecenato empresarial.
- Os países com mais de 200 FTE devem prever um orçamento mínimo de 10.000 € no âmbito do mecenato empresarial.

[4] Fonte: Leaseurope Ranking 2015

[5] Ao contrário do que acontece no patrocínio, em que a empresa patrocinadora concede um apoio material tendo em vista a obtenção de um benefício direto, nomeadamente em termos de imagem.

De entre as numerosas iniciativas levadas a cabo em 2016 nas entidades nacionais do BNP Paribas Leasing Solutions, podem ser destacadas as seguintes:

- A nível **Corporate**, as direções das IBLs TS e ELS decidiram atribuir o montante do orçamento inicialmente previsto para adquirir os presentes de fim de ano destinados aos parceiros à associação «Vision du Monde», para oferecer material escolar e brinquedos às crianças da aldeia de Diokoul (Senegal).

- Na **Polónia**, em 9 de dezembro, um grupo de Colaboradores do **BNP Paribas Leasing Solutions** participou, durante o horário de trabalho, nas obras de reabilitação de um Centro para Crianças Deficientes em Helenów.

Numa lógica de apoio sustentável, as ações de mecenato locais anteriores à política de RSA do BNP Paribas Leasing Solutions implementada em 2013 continuam a ser apoiadas pelas entidades locais.

- No **Reino Unido,** por exemplo, o BNP Paribas Leasing Solutions apoia a associação "*Alzheimer's Society*". Assim, em 2016, a entidade britânica doou 16.300 € em favor das pessoas com Alzheimer no âmbito de vários eventos promovidos ao longo do ano.

Desta forma, em 2016, o Paribas Leasing Solutions aumentou os fundos alocados ao mecenato, tendo alcançado uma doação consolidada de 194.516 € (ou seja, um aumento de 17,5% em relação a 2015).

2. Microfinança

A Microfinança propõe uma ampla gama de serviços (crédito, poupança, seguros, transferências de dinheiro, etc.) a todos os excluídos do sistema financeiro tradicional:

- Na **Bélgica**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** e a MicroStart celebraram, em 2014, uma parceria tendo em vista o desenvolvimento de um serviço de **micro-leasing** dirigido aos clientes desta instituição de microcrédito. A MicroStart consiste num grupo de empresas de intervenção social que financia e acompanha pessoas que não têm acesso ao crédito bancário (desempregados, independentes, etc.). É neste quadro que a MicroStart e o BNP Paribas Leasing Solutions Bélgica propõem, desde 2015, aos clientes da MicroStart uma solução de locação financeira assim como um acompanhamento sob a forma de aconselhamento profissional no âmbito de mesas redondas dedicadas a diversos temos, nomeadamente, Jurídico, Marketing, Contabilidade, etc. Em 2016, foram celebrados os primeiros contratos de micro-leasing.

3. Apoio às empresas sociais

Empresas sociais são aquelas que se caracterizam por darem soluções a questões de natureza social ao mesmo tempo que geram lucros. Assim, as empresas sociais colocam a eficiência económica ao serviço do interesse geral. Estas empresas apresentam soluções eficazes e inovadoras para um grande número de problemas económicos, sociais e ambientais.

É através de diversas iniciativas locais que o BNP Paribas Leasing Solutions participa no apoio a estas empresas sociais, optando por recorrer a estas estruturas na qualidade de prestador de serviços e/ou de fornecedor:

- À semelhança de 2015, em **Espanha**, **o BNP Paribas Leasing Solutions** contratou em 2016 uma empresa social que emprega deficientes para organizar um pequeno-almoço por mês e para participar na manutenção das instalações de Madrid.

III. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: AGIR CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

No âmbito da política do Grupo BNP Paribas em prol do ambiente, formalizada em 2011 no seu "Empenhamento no Ambiente"[6], o BNP Paribas Leasing Solutions comprometeu-se a contribuir para o combate às alterações climáticas mediante a implementação de um plano de ações destinado a reduzir a pegada de carbono associada à sua atividade.

Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions procura limitar o impacto ambiental associado ao seu próprio funcionamento em todos os locais de implantação das suas filiais de todo o mundo.

1. Avaliação das implicações e empenho em objetivos específicos

A redução do impacto ambiental direto incide, principalmente, nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), no consumo responsável de papel e na gestão de resíduos.

A delegação do Grupo BNP Paribas para a RSA implementou, a partir de 2013, um relatório ambiental com cerca de quarenta indicadores, nomeadamente: kWh, m^3 de gás, quilómetros percorridos, litros de água, toneladas de papel, toneladas de resíduos, etc.

No que respeita aos dados do BNP Paribas Leasing Solutions, este relatório ambiental **anual** abrange, em 2016, apenas 4 países: França, Alemanha, Reino Unido e Itália.
No entanto, o cálculo da pegada ambiental do BNP Paribas Lease Group (perímetro legal) aqui reportada é efetuado por extrapolação a partir dos dados da França e da Alemanha (representando estes 2 países mais de metade do efetivo total do BNP Paribas Lease Group).

De modo a que todos os países possam dirigir as suas próprias ações locais para reduzir a sua pegada ambiental, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou um relatório ambiental **trimestral** centrado nas emissões de CO^2 e no consumo de papel. Esta base trimestral permite, por um lado, implementar com precisão o plano de ação de cada país e, por outro, trabalhar na qualidade dos dados reportados.

Nos dois principais domínios (GEE e Papel), o BNP Paribas Leasing Solutions visa os objetivos 2020 do Grupo BNP Paribas:

- ✓ redução em 25% das emissões de GEE/colaborador relativamente a 2012;

[6] http://www.bnpparibas.com/sites/default/files/ckeditor-upload/files/PDF/RSE/Engagement%20pour%20l'environnement.pdf

- ✓ redução em 30% do consumo de papel/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ aumento para 80% da parte de papel responsável (proveniente de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) no total do papel para consumo interno e enviado aos clientes;
- ✓ melhoria da quantidade de resíduos recolhidos e reciclados por colaborador.

2. Sensibilização dos colaboradores para os comportamentos eco-responsáveis

Tendo em vista a divulgação de todas as atividades de RSA desenvolvidas localmente e a promoção da partilha das boas práticas, o BNP Paribas Leasing Solutions incentiva cada país no sentido de, através da direção de comunicação da empresa, publicar artigos na sua intranet local assim como na página comum da intranet. Os resultados dos relatórios ambientais também são objeto de divulgação na página comum da intranet.

Os eventos de sensibilização são organizados ao longo de todo o ano com vista a prestar formação aos colaboradores em comportamentos eco-responsáveis ou a consciencializá-los para a sua própria pegada ambiental.

- Em **França,** o BNP Paribas Leasing Solutions organizou a sua semana de desenvolvimento sustentável e sensibilizou os seus colaboradores através de vários workshps e conferências sobre diversos temas, tais como o Green IT, a eco-condução ou a redução da pegada digital.

- Na **Alemanha**, um Guia das Práticas Amigas do Ambiente foi enviado a todos os colaboradores da sucursal.

3. Redução das emissões de gases com efeito de estufa

As emissões de gases com efeito de estufa (GEE) são avaliadas mediante a conversão em tonelada-equivalente de CO_2 ($teqCO_2$, com referência aos 6 GEE do protocolo de Quioto) da energia consumida nos edifícios e nos meios de transporte utilizados pelos colaboradores nas suas deslocações profissionais.

Nesta base e relativamente ao perímetro deste relatório, o BNP Paribas Lease Group SA emitiu, em 2016, 2.470,24 $teqCO_2$, ou seja, 1,51 $teqCO_2$/FTE, divididos entre 43% imputáveis ao consumo de energia nos edifícios e 57% às deslocações profissionais.
Em comparação com 2015, observa-se uma nítida redução das emissões de GEE de 12%.

Em 2016, o consumo energético do BNP Paribas Lease Group foi um pouco inferior a 8,6 GWh com uma média de 164 kWh/m^2, o que representa uma diminuição global de 3,8% do consumo energético em relação a 2015.

Foram desenvolvidos numerosos esforços no sentido de reduzir o consumo de energia dos edifícios ocupados pelas equipas do BNP Paribas Leasing Solutions e o respetivo impacto ambiental:

- Em **Espanha**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** renovou o seu sistema de ar condicionado com vista a otimizar o seu consumo de eletricidade e reduzir as emissões de CO_2.

O ano de 2016 também representou uma oportunidade para outras entidades do BNP Paribas Leasing Solutions repensarem o impacto ambiental dos seus edifícios por ocasião de mudanças de instalações.

- Em **França**, o projeto *"Move On"* integra as reflexões de RSA iniciadas em antecipação da mudança de instalações em 2017 para um edifício AQA[7], as quais visam identificar ideias para tornar "mais verdes" estes futuros escritórios.

- Na **Itália**, o **BNP Paribas Leasing Solutions** também se mudou para um novo edifícios mais amigo do ambiente.

As deslocações profissionais dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions representam outra importante fonte de emissões de GEE.

As deslocações profissionais do BNP Paribas Lease Group atingiram, em 2016, um pouco menos de 12,8 milhões de km, ou seja, 7.835 km/FTE. A distribuição foi a seguinte: 26,3% em comboio (3,3 milhões de km), 28,9% em avião (3,7 milhões de km) e 44,8% em automóvel (5,7 milhões de km).

Assim, o número de quilómetros percorridos pelos colaboradores do BNP Paribas Lease Group SA aumentou 1,4% relativamente a 2015, mas baixou 0,7% quando estes quilómetros são relacionados com o número de FTE.

Os quilómetros feitos pelos colaboradores em avião ou automóvel baixaram. Apenas os quilómetros feitos pelos colaboradores em comboio aumentaram 20%, principalmente devido ao plano de desenvolvimento da atividade na Alemanha.

Foram implementadas ações em cada país com vista a reduzir estas deslocações e o respetivo impacto ambiental.

Desde 2014, todos os países têm vindo a publicar novas políticas de viagens tendo em vista reduzir a utilização da classe Executiva nos aviões e privilegiar o comboio como meio de transporte.

- Em **França**, é proposto aos colaboradores a utilização do serviço *"Green Cab"* da empresa de táxis contratada. Assim, quando é feita a reserva de um táxi a partir das instalações do BNP Paribas Leasing Solutions, a empresa de táxis procura, sempre que possível, enviar um carro híbrido.

- Na **Alemanha**, por ocasião da mudança da ferramenta de reserva de viagens, o **BNP Paribas Leasing Solutions** publicou uma nova política de viagens mais restritiva. Além do transporte de colaboradores, foi decidido reduzir o impacto das expedições postais. Assim, desde setembro de 2013, é utilizado um serviço especial da Deutsche Post que garante um impacto neutro em CO_2.

Do mesmo modo, todos os países estão a trabalhar no sentido da redução das emissões de CO_2/km das respetivas frotas. As políticas foram revistas com a inclusão de critérios de emissão na escolha dos veículos.

[7] Alta Qualidade Ambiental.

- Assim, em **França**, as emissões médias do parque automóvel passaram de 113,38 gCO_2/km em 2015 para 106,25 gCO_2/km em 2016, ou seja, uma redução de mais de 6,3%.

4. Redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) dos nossos produtos

O BNP Paribas Leasing Solutions está consciente do impacto dos seus produtos financeiros no ambiente e, em especial, nas emissões de GEE. Foi lançada uma reflexão sobre o assunto.
Foram nomeadamente identificados como prioritários os nossos financiamentos de frotas de camiões. Por isso, através da nossa atividade Rental Solutions, desenvolvemos um sistema de telemática com o qual os clientes poderão gerir melhor o tipo de condução dos seus motoristas e otimizar os percursos já que, com estes dois parâmetros, o cliente poderá reduzir as emissões de GEE da sua frota.

5. Redução do consumo de papel e recurso ao papel responsável

O consumo de papel (uso interno e enviado aos clientes) do BNP Paribas Lease Group SA em 2016 totalizou 93 toneladas, ou seja, 57 kg/FTE. Por conseguinte, num ano, o BNP Paribas Lease Group SA reduziu o seu consumo global em 11% e o seu consumo por FTE em 12,5%

Esta considerável redução do consumo de papel explica-se pelas numerosas iniciativas em cada país acompanhadas por projetos de digitalização.

- Na **Áustria**, foram organizados vários "Digital Working Workshop" destinados a sensibilizar os colaboradores para as problemáticas de redução da utilização de papel.

Além disso, 89,2% do papel utilizado é "papel responsável", ou seja, produzido com 50% ou mais de fibras recicladas ou com certificação PEFC ou FSC.

6. Redução do volume de resíduos e recurso à reciclagem sempre que possível

Em 2016, o BNP Paribas Leasing Solutions produziu 359 toneladas de resíduos, ou seja, 7 kg/m^2, sendo que 56,1% destes resíduos foram posteriormente objeto de reciclagem. O volume de resíduos produzidos por FTE registou um aumento de 18% relativamente a 2015.

O BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado em reduzir o seu volume de resíduos através de várias iniciativas em cada país:

- Em **França**, no âmbito do projeto de mudança de instalações *"Mouv'On"*, a iniciativa *"Paperless"* inclui uma primeira fase com uma campanha de triagem e reciclagem de papel e cartão nos escritórios.

7. Combate à erosão da biodiversidade e controlo do consumo de água

Ao promover o recurso ao papel responsável (fabricado com pasta obtida a partir de papel reciclado ou de madeira proveniente de florestas geridas de forma sustentável (PEFC ou FSC)), o BNP Paribas Leasing Solutions contribui para proteger os ecossistemas florestais e a sua biodiversidade.

- As abelhas constituem um elo essencial da biodiversidade. Por este motivo, o **BNP Paribas Leasing Solutions** em **França** decidiu, no âmbito do pilar ambiental da sua política de RSA, instalar, em 2013, uma colmeia nas instalações de Puteaux, seguindo-se, em 2014, uma colmeia nas instalações de Marselha. O projeto *"Move'on"* de mudança de instalações para Nanterre integrou esta iniciativa no seu plano de ação e a colmeia irá juntar-se aos colaboradores no fim do inverno, em março de 2017.

Além disso, no que diz respeito à água, o BNP Paribas Lease Group SA consumiu, em 2016, 16.229 m^3 de água, ou seja, 9,94 m^3/FTE. Por conseguinte, o consumo global de água diminuiu quase 11% relativamente a 2015.

Em sintonia com a política do Grupo, foram desenvolvidas ações para reduzir o consumo de água, nomeadamente utilizando equipamentos de otimização de caudal nos espaços sanitários:

- No edifício de Puteaux, em **França**, que alberga a entidade França e o *Corporate*, todas as forneiras foram substituídas com vista a uma utilização mais racional da água

8. Luta contra o desperdício alimentar

Com a preocupação de contribuir para a luta contra o desperdício alimentar, os refeitórios do Grupo BNP Paribas em França implementaram um plano de ação rigoroso e eficiente: nos 12% no início da década de 2000, este desperdício desceu para 3,5% atualmente. As embalagens variam em função da dimensão dos refeitórios. São efetuadas estatísticas diárias para prever a afluência do dia seguinte; no próprio dia, apenas 80% da produção é lançada na cozinha, sendo os 20% restantes confecionada em função da afluência e do consumo dos pratos acompanhado em tempo real. Por último, os resíduos são valorizados sob a forma de metano ou composto; este último é depois utilizado nos espaços verdes dos edifícios do Grupo na região de Ile-de-France e para produzir flores utilizadas para decorar os átrios de receção.

7. Exclusões

As atividades do BNP Paribas Leasing Solutions não envolvem riscos ambientais específicos. A empresa não constituiu uma fonte significativa de poluição sonora, de descargas no ar, na água e no solo ou de qualquer outra forma de poluição específica. Além disso, o BNP Paribas Leasing Solutions não está envolvido em quaisquer problemáticas relacionadas com a utilização de solos.

Em conformidade, a provisão para riscos ambientais ou para adaptação às consequências das alterações climáticas não foi objeto de qualquer medida específica.

IV - RESPONSABILIDADE SOCIAL: FAVORECER O DESENVOLVIMENTO E O EMPENHO DOS NOSSOS COLABORADORES DE UMA FORMA RESPONSÁVEL

Preâmbulo

O BNP Paribas Leasing Solutions segue uma política orientada, nomeadamente, para o desenvolvimento dos seus colaboradores e, de um modo mais geral, para uma gestão responsável dos seus recursos humanos.
Incentiva a diversidade e a inclusão dos seus colaboradores e procura antecipar a evolução das suas atividades e do seu volume de emprego.

Colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions

a. ***Evolução do quadro de pessoal***

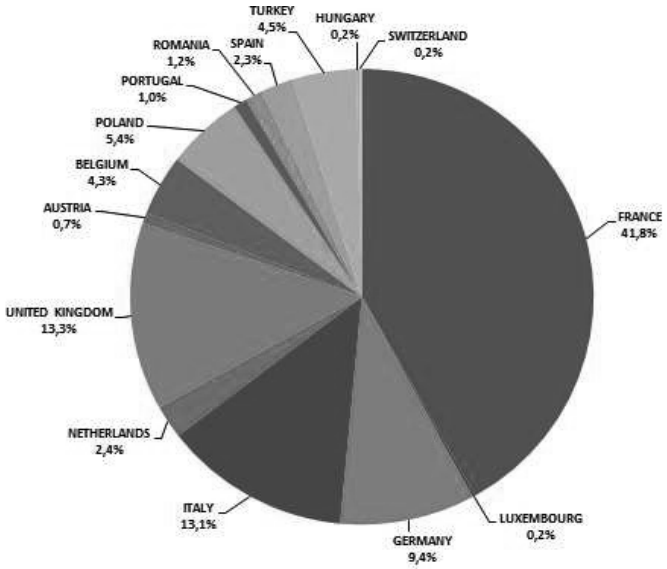
No final de 2016, o número de colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions ascendia a 3.027,5 FTE (Full-Time Equivalent) e a 2.814,2 FTE em efetivo financeiro[8], ou seja, 3.218 pessoas.
Regista-se um aumento de 113 FTE entre o final de 2016 e o final de 2015 (2.914,4 FTE).

[8] Efetivo em equivalente de tempo integral (ETI gerido por entidades consolidadas) ponderado segundo a taxa de integração da entidade nas contas consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2016, no perímetro de gestão do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG SA), o número de colaboradores ascende a 1.634,3 FTE.
Relativamente às entradas e saídas, o perímetro BNP Paribas Leasing Solutions registou, em 2016, 273 contratações de colaboradores efetivos e 252 saídas, das quais 27 despedimentos.

b. Distribuição por país

O BNP Paribas Leasing Solutions está presente em 15 países, com a seguinte distribuição de colaboradores por país:



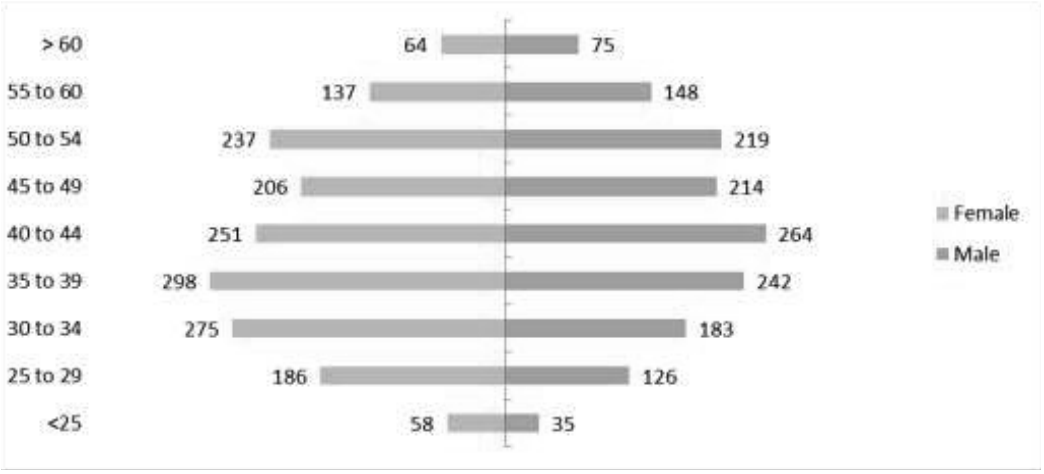
c. Características demográficas essenciais

Em 31 de dezembro de 2016, do conjunto dos colaboradores efetivos, 53% eram mulheres e 47% eram homens, com a seguinte organização do tempo de trabalho:

Distribuição por sexo			
	Homens	**Mulheres**	**Total**
Tempo parcial	327	31	358
Tempo inteiro	1385	1475	2860
Total	**1712**	**1506**	**3218**

com base no quadro de pessoal real total do BNP Paribas Leasing Solutions em 31.12.16

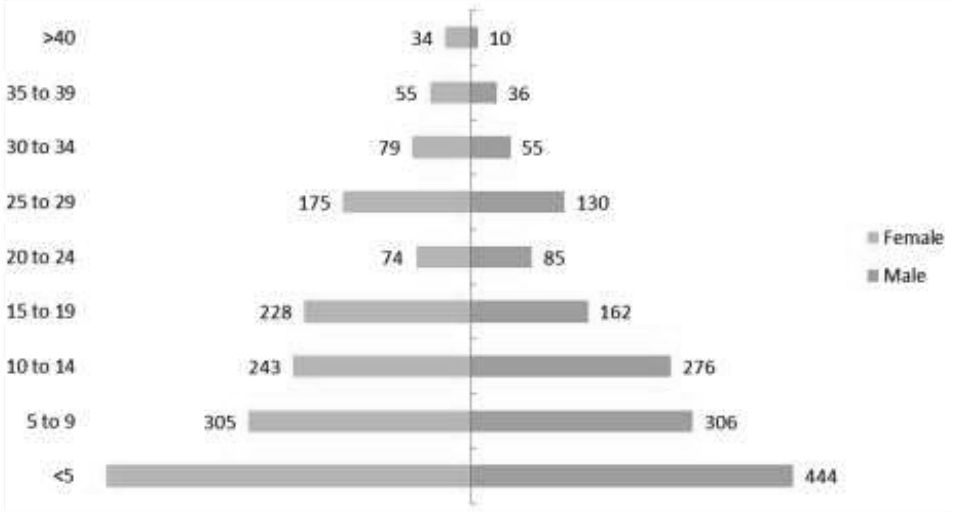
No BNP Paribas Leasing Solutions, a idade média é de 42,5 anos, com a seguinte distribuição por escalão:



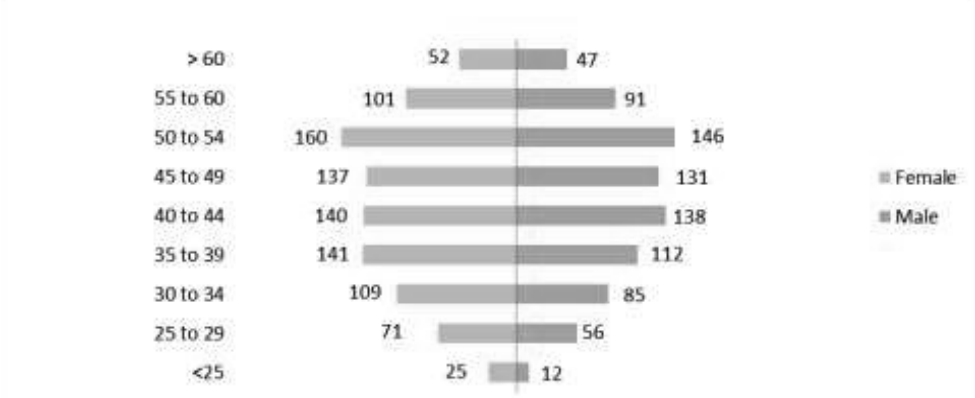
com base no quadro de pessoal real total gerido em 31.12.16

A antiguidade média dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions no grupo BNP Paribas é de 13,1 anos.

A pirâmide de antiguidade é ilustrada no gráfico abaixo.



No perímetro de gestão do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG SA), a idade média é de 44,5 anos, com a seguinte distribuição por escalão etário:



Avaliação do empenho

UMA ESCUTA ATENTA DOS COLABORADORES NO ÂMBITO DO GLOBAL PEOPLE SURVEY:

O BNP Paribas Leasing Solutions participa no inquérito anual que visa avaliar o grau de empenho dos colaboradores do Grupo BNP Paribas – o *Global People Survey (GPS)*. Em 2016, o BNP Paribas Leasing Solutions voltou a obter uma das melhores taxas de participação do Grupo BNP Paribas (80%).

16 das 20 categorias do questionário registaram uma evolução positiva relativamente a 2015. As que evoluíram de forma mais favorável foram as categorias «Formação» (+4), «Carreiras» (+3) e «Responsabilidade ambiental e social-RSA» (+3).

O inquérito revela grandes melhorias em algumas questões de fundo:

- Objetivos e desempenho: para 83% dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions, os objetivos em relação aos quais são avaliados são claramente definidos, contra 79% para os colaboradores do Grupo BNP Paribas e apenas 71% em 2010.
- Liderança: 75% dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions confiam nas decisões tomadas pela direção, ou seja, +14% em relação a 2010.
- Comunicação: 86% dos colaboradores dizem ter recebido informação sobre os resultados do anterior Global People Survey, contra 74% dos colaboradores do Grupo.

Este ano, uma questão regista uma evolução negativa, com 60% os colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions a considerar que não dispõem dos meios e recursos necessários para realizar um bom trabalho (-11% em relação a 2015). No seio do Grupo BNP, este valor é de 64% (-10% em relação a 2015).

Este resultado levou o BNP Paribas Leasing Solutions a considerar como uma das suas prioridades para 2017 a simplificação das nossas ações e processos, sempre que possível. Cada diretor deve incluir uma meta de «simplificação» nos seus objetivos para 2017.

A atenção concedida à opinião dos colaboradores traduz-se por ações de comunicação dos resultados do inquérito nas diferentes implantações e linhas de negócio. Também são implementados planos de ação anuais que visam obter impactos positivos diretos no empenho e na motivação dos colaboradores.

Diversidade e inclusão

Desde 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions, em França, obteve o rótulo de diversidade concedido pela AFNOR. Este rótulo, que foi entregue em 18 de abril de 2016, demonstra o nosso empenho desde há vários anos na prevenção da discriminação e na promoção da igualdade de oportunidades no âmbito da gestão de recursos humanos.

A semana da Diversidade e da Inclusão realizou-se entre 3 e 7 de outubro de 2016. Nesta ocasião, foram programados muitos eventos, especialmente em França e na Grã-Bretanha. Algumas destas operações foram divulgadas nas redes sociais.

O ano de 2016 foi ainda marcado pela assinatura, no dia 15 de novembro, em Portugal, da Carta da Diversidade.

Fruto da nossa política sustentada de inclusão (ações de sensibilização de todos os colaboradores, formação das chefias), a taxa de emprego de pessoas com deficiência no perímetro França ascendeu a 5,2% em 2015.

Em 31 de dezembro de 2016, a Comissão Executiva do BNP Paribas Leasing Solutions contava com 16,7% de mulheres. Relativamente à feminização de funções essenciais, a taxa era de 17,2% no BNP Paribas Leasing Solutions e 18,3% no perímetro de gestão do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG SA).

Em finais de 2016, o BNP Paribas Leasing Solutions realizou um guia de formação para lutar contra os estereótipos. Esta formação será amplamente divulgada junto da liderança em 2017.

Good Place to Work

Através de várias iniciativas, o BNP Paribas Leasing Solutions procura oferecer aos seus colaboradores um ambiente de trabalho atrativo.

a) Diálogo social de qualidade

Nas entidades do perímetro de gestão do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG SA), a liberdade de associação e o direito de negociação coletiva dos trabalhadores e dos seus representantes (sindicais ou não) estão previstas nos direitos nacionais.

Em 2016, realizaram-se 20 reuniões de trabalho formais com os parceiros sociais na Alemanha e 40 reuniões em França.

Na Alemanha, foram celebrados 3 novos acordos sobre a organização do trabalho (horários de trabalho). Em França, foram celebrados 8 novos acordos, nomeadamente, em setembro, o acordo sobre a implementação do teletrabalho.

No BNP Paribas Leasing Solutions de França, não se encontra, presentemente, em vigor qualquer acordo que vise especificamente a saúde e a segurança no trabalho. No entanto, as ações anteriores a favor do bem-estar no trabalho continuam atuais: percurso de sensibilização para o bem-estar no trabalho, observatório do stress através das consultas de medicina do trabalho e divulgação da carta para o equilíbrio dos tempos de vida.

Finalmente e em conformidade com as disposições e convenções fundamentais sobre os direitos humanos, o BNP Paribas Leasing Solutions não contrata menores de 18 anos em regime de contrato sem termo e cumpre a legislação laboral em vigor em cada uma das suas implantações.

b) Teletrabalho

O BNP Paribas Leasing Solutions vê na implementação do teletrabalho uma oportunidade para a empresa e para os seus colaboradores. Esta implementação é consistente, em todos os seus aspetos, com os nossos eixos estratégicos, uma vez que implica:

- O sucesso da nossa transformação digital no plano material e das competências dos colaboradores.
- A evolução dos nossos modos de gestão no sentido de um gestor formador, promovendo a confiança e a autonomia face aos colaboradores.
- A contribuição para uma melhor qualidade de vida no trabalho, reduzindo o tempo de trajeto dos colaboradores.

Em 2016, foram celebrados acordos em França e em Itália.

c) Recrutamento

Todas as implantações dispõem de procedimentos de recrutamento locais definidos e estruturados em linha com os princípios do Grupo BNP Paribas.
As políticas de recrutamento respeitam a legislação laboral local, assim como as políticas anti- discriminação. Os recrutamentos visam tanto jovens com cursos superiores de dois a cinco anos e perfis muito diversificados, como candidatos mais experientes.

A política de recrutamento assenta sistematicamente no "princípio dos quatro olhos" de modo a garantir um processo de recrutamento rigoroso, não discriminatório e em conformidade com a estratégia do BNP Paribas Leasing Solutions.

Empresa formanda

a) Formação

A política de formação do BNP Paribas Leasing Solutions reflete uma forte vontade de investir no desenvolvimento dos seus colaboradores através de ações de formação.
Para o BNP Paribas Leasing Solutions, o desenvolvimento profissional e pessoal abrange, numa base anual:

- cerca de 1.673 formandos, dos quais 83 em Espanha, 30 em Portugal, 211 na Alemanha e 1.349 em França;
- mais de 38.508 horas de formação, das quais 332 em Espanha, 758 em Portugal, 5.086 na Alemanha e 32.332 em França.

Em 2016, o desejo de homogeneizar e mutualizar as formações traduziu-se, nomeadamente pela implementação de uma ferramenta comum (*"My Learning"*) nos vários países.
Finalmente, o exercício de 2016 foi assinalado por esforços no sentido da sensibilização para a evolução tecnológica e a digitalização da economia (Programa de Transformação Digital).

i. Talentos

Desde 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou a nova política de identificação de Talentos desenvolvida pelo Grupo BNP Paribas. Essa implementação permitiu identificar mais jovens colaboradores que irão beneficiar de programas de desenvolvimento individualizados.
A primeira edição dos «Development Days» realizada em novembro de 2016 permitiu reunir mais de 70 participantes provenientes de 9 países, durante dois dias dedicados ao desenvolvimento e à inovação.

ii. Aprendizagem VIE

O BNP Paribas Leasing Solutions contribui anualmente, através da contratação de aprendizes ou de VIE (Voluntariado Internacional em Empresas) para a formação de jovens colaboradores:

- em 31/12/2016, o efetivo contava com 101 aprendizes em alternância, dos quais 63 tinham iniciado a sua aprendizagem em 2016.
- 8 VIE trabalharam em 2016, dos quais 4 foram admitidos durante o ano, estando presentes em 2 países.

b) Gestão de carreira

i. Objetivos e princípios da remuneração

A política de remuneração, tal como o conjunto dos processos de RH, assenta em princípios de equidade, objetividade e não-discriminação, competitividade externa em referência aos mercados locais e respeito pelos equilíbrios financeiros da empresa.

As atualizações das remunerações fixas e dos elementos de remuneração variável têm lugar uma vez por ano no âmbito do processo anual de atualização das remunerações, um processo transparente que obedece ao "princípio dos quatro olhos", envolvendo os Recursos Humanos e a linha de chefia. Este processo de codecisão é uma garantia de equidade e de objetividade das decisões.

O BNP Paribas Leasing Solutions defende a visão de uma empresa solidária e socialmente responsável, em que a remuneração é acompanhada por oportunidades de desenvolvimento e por benefícios sociais, viabilizando o acesso a um nível ideal de proteção social.

Várias entidades do BNP Paribas Leasing Solutions (França, Grã-Bretanha e Itália) utilizam um dispositivo de balanço social individual, que permite ao colaborador ter uma melhor visão e compreensão dos elementos que compõem o seu salário.

Por outro lado, em França, a formação «Parlons Rem» destinada às chefias permite-lhes compreender a política de remuneração e, desta forma, tomar as decisões de revalorização salarial em conformidade com a mesma.

Um exemplo de uma ligação direta entre a remuneração e a RSA é dado pelo facto de um dos indicadores da participação nos lucros, em França, se basear na redução do nosso consumo de papel.

ii. Avaliação profissional

Tendo em vista assegurar uma melhor homogeneidade e rastreabilidade do desenvolvimento dos seus recursos humanos e, assim, preparar o futuro do BNP Paribas Leasing Solutions em sintonia com as necessidades da sua atividade, foi implementada uma ferramenta informática (AAA) nas entidade de Leasing Solutions que visa apoiar as entrevistas anuais e a fixação de objetivos.
A ferramenta AAA constitui, também, uma forma de introduzir a coerência nesta iniciativa que abrange todas as entidades de Leasing Solutions. O BNP Paribas Leasing Solutions conseguiu integrar neste dispositivo internacional a entrevista profissional, que passou a ser obrigatória em França.

iii. Perspetivas de carreira

A mobilidade é um grande motivo de preocupação dos colaboradores, sendo expresso, nomeadamente, através do GPS. Presentemente, é um fator essencial da dinâmica profissional e da carreira de cada um. A esse título, o conjunto das equipas de RH trabalha no sentido de promover a mobilidade profissional, tanto funcional, como geográfica.

Após o lançamento, em 2014, de uma plataforma dedicada (*"Mobilease you"*), a visibilidade do percurso profissional aumentou 4% (avaliação do GPS).

No sentido de ajudar os(as) colaboradores(as) a formalizar a respetiva evolução profissional, em função da adequação das suas competências e das suas expectativas, dipõem desde 2016 de uma ferramenta de autoavaliação designada por "Perspetivas de Carreiras". Esta ferramenta é também completada por um guia de entrevista destinado às chefias.

iv. População específica

Em 2016, o BNP Paribas Leasing Solutions realizou um levantamento das suas funções essenciais, tendo em vista garantir o plano de sucessão assim como internacionalizar e homogeneizar a gestão da carreira dos titulares dessas funções essenciais.
No total, foram identificadas 45 funções SMP Groupe (Senior Manager Position) e 71 funções SMP LS, ou seja, um total de 116 funções essenciais para o Leasing Solutions, sem incluir as funções verticalizadas (Riscos, Compliance, Jurídico).

Foram implementados planos de sucessão e de desenvolvimento individualizados para estas funções e populações específicas.

* * *

BNP PARIBAS LEASE GROUP

ASSEMBLEIA-GERAL MISTA
de 22 de maio de 2017

- **Ordem de trabalhos**
- **Projeto de deliberações**

ORDEM DE TRABALHOS

A – De carácter Ordinário

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício transato

2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio

3. Aplicação dos resultados

4. Renovação de um mandato de administradora

5. Nomeação de administradoras

B – De carácter Extraordinário

1. Aumento de capital reservado aos trabalhadores

2. Delegação de poderes com vista ao cumprimento das formalidades

PROJETO DE DELIBERAÇÕES

A – De carácter Ordinário

Primeira deliberação

A Assembleia-Geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2016 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas da sociedade desse exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, as quais evidenciam um resultado positivo de 172.061.642,68 €.
A Assembleia-Geral também aprova as operações refletidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, consequentemente, dá a sua aprovação final ao cumprimento do mandato dos administradores no exercício transato.

Segunda deliberação

A Assembleia-Geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do Código de Comércio francês, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

Terceira deliberação

A Assembleia-Geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar o lucro do exercício no montante de 172.061.642,68 € da seguinte forma:

Resultado do exercício		172.061.642,68 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada		0 €
Resultados transitados		39.207,84 €
Resultados distribuíveis		172.100.850,52 €
Para uma distribuição de dividendos (9,65 € x 17.817.453 ações)	-	171.938.421,45 €
Saldo dos resultados transitados		162.429,07 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	2013	2014	2015
• Dividendo distribuído	5,82	8,26	6,25

Quarta deliberação

A Assembleia-Geral renova por um período de três anos o mandato da Senhora Pascale Charlotte Dufourcq Dennery para o cargo de administradora.
As funções de administradora da Senhora Pascale Charlotte Dufourcq Dennery cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato desta administradora, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até

ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2020 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2019.

Quinta deliberação

A Assembleia-Geral nomeia a Senhora Laure Morsy, residente no Luxemburgo, 65 avenue Guillaume, L-1651 Luxembourg, na qualidade de administradora, em substituição do Senhor Carlo Lessel, que renunciou ao cargo.
As funções de administradora da Senhora Laure Morsy cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato desta administradora, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2020 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2019.

Sexta deliberação

A Assembleia-Geral nomeia a Senhora Anne Marie Verstraeten, residente no Reino Unido, 15 Pembroke Square, London W8 6PA, na qualidade de administradora, em substituição do Senhor Michel Vial, que renunciou ao cargo.
As funções de administradora da Senhora Anne Marie Verstraeten cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato desta administradora, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2020 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2019.

A – De carácter Extraordinário

Sétima deliberação

A Assembleia-Geral, deliberando nas condições de quórum e de maioria exigidas para as Assembleias Gerais Extraordinárias, depois de ter tomado conhecimento do relatório do Conselho de Administração e do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas, autoriza o Conselho de Administração, nos termos dos artigos L 443-5 do Código do Trabalho e L 225-138 IV do Código de Comércio, a realizar um aumento do capital social, numa ou mais vezes, num montante nominal máximo de 14.500.000 de euros, através da emissão de ações reservadas aos trabalhadores do BNP Paribas Lease Group, que adiram a um plano de poupança de empresa que será implementado por este.

O preço de subscrição das ações emitidas nos termos da presente delegação será determinado pelo Conselho de Administração nas condições definidas no artigo L.443-5 do Código do Trabalho.

A Assembleia-Geral decide suprimir o direito preferencial de subscrição dos acionistas em relação às ações a emitir a favor dos trabalhadores do BNP Paribas Lease Group, que adiram a um plano de poupança de empresa que será implementado por este.

A presente delegação é válida por um período de dois anos a contar da presente assembleia.

A Assembleia-Geral delega todos os poderes no Conselho de Administração para implementar a presente autorização, dentro dos limites e nos termos acima referidos, nomeadamente para:

- fixar as condições de antiguidade que deverão cumprir os beneficiários das novas ações a emitir no âmbito dos aumentos de capital objeto da presente deliberação,
- determinar se as subscrições deverão ser realizadas através de um fundo de investimento coletivo ou diretamente,
- fixar o preço de subscrição das novas ações, assim como as datas e modalidades de cada emissão,
- fixar os prazos de subscrição,
- fixar as datas, mesmo retroativas, a partir das quais a posse das novas ações será transmitida.
- constatar a realização dos aumentos de capital até ao montante das ações que serão efetivamente subscritas,
- tomar todas as medidas necessárias com vista à realização dos aumentos de capital, cumprir as formalidades subsequentes e introduzir nos estatutos as alterações relativas a estes aumentos de capital.

Oitava deliberação

A Assembleia-Geral confere ao Conselho de Administração e aos Senhores Claude Negro e Peter Van Loon todos os poderes para assegurarem, conjunta ou separadamente, o cumprimento das deliberações que antecedem.
A Assembleia-Geral confere todos os poderes ao portador de um original, de uma cópia ou de um extrato desta ata para efetuar todos os registos, formalidades e publicações conforme necessário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Composição do Conselho de Administração**
- **Lista dos mandatos**
- **Remunerações**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
em 31 de dezembro de 2016

Presidente

Carlo THILL

Administradora Diretora-Geral

Charlotte DENNERY

Administradores

Thierry LABORDE
Philippe BISMUT
Michel VIAL
Luc HENRARD
Carlo LESSEL

REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Efetivos:

Cabinet MAZARS
Cabinet PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit

Suplentes:

Anne VEAUTE
Anik CHAUMARTIN

LISTA DOS MANDATOS EM 31/12/2016

	Dados profissionais	Mandatos
Carlo THILL 4 rue Gruefwiss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo) Data/local de nascimento: 23/04/1953 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa	**BGL BNP PARIBAS** Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 Luxembourg	**Em França** **Administrador** BNP Paribas Investment Partners, Paris **Presidente** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) **No estrangeiro** **Presidente** BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA), Luxemburgo CARDIF LUX VIE, Luxemburgo **Administrador** BGL BNP PARIBAS (SA), Luxemburgo BNP Paribas Investment Partners, Luxemburgo Cie Financière Ottomane, Luxemburgo ARVAL Luxembourg S.A. Fondation Alphonse Weicker
Charlotte DENNERY 11, rue d'Assas 75006 PARIS Data/local de nascimento: 21/09/1965 Tóquio (Japão) Nacionalidade: francesa	**BNP PARIBAS LEASE GROUP** Diretora-Geral 12 Rue du Port 92000 Nanterre	**Em França** **Administradora Diretora-Geral** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) **Administradora** RMN-Grand Palais **Membro do Conselho Fiscal** BNP PARIBAS Real Estate **No Estrangeiro** **Administradora delegada** BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo)
Philippe BISMUT 14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa	**ARVAL** Diretor-Geral ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 Rueil Malmaison	**Em França** **Administrador** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) **Presidente Diretor-Geral** ARVAL SERVICE LEASE (SA) **No estrangeiro** **Administrador** Arval Service Lease Italia S.p.A. BNP Paribas Fleet Holings Ltd. Arval UK Group Ltd **Administrador** Arval Service Lease SA España

Luc HENRARD 17, rue Michel Rodange L-7248 Bereldange Data/local de nascimento: 24/02/1956 Etterbeek (Bruxelas) Nacionalidade: belga	**BGL BNP PARIBAS** CRO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBOURG	**<u>Em França</u>** **Administrador** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) **<u>No estrangeiro</u>** **Administrador** BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BNP Paribas Lease Group Luxembourg (SA) Le Sphinx Assurances (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis Funding (SA) (Luxemburgo) SOPARTEC (SA) (Bélgica) **Presidente do Conselho de Administração** BNP PARIBAS S.B.RE
Carlo LESSEL 30, Val des Romains L-8149 Bridel Luxemburgo Data/local de nascimento: 14/01/1954 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa	**BGL BNP PARIBAS** CFO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBOURG	**<u>Em França</u>** **Administrador** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) **<u>No estrangeiro</u>** **Administrador** BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) **Presidente** GROUPEMENT AUTONOME BNP PARIBAS PLAGEFIN (SA)
Michel VIAL 71 avenue de Breteuil 75015 PARIS Data/local de nascimento: 23/05/1957 Lyon Nacionalidade: francesa	**BNP PARIBAS** Missions centrales Retail Banking 27-29 rue Peletier 75009 PARIS	**<u>Em França</u>** **Administrador** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) **<u>No estrangeiro</u>** **Administrador** First Hawaiian Bank (EUA) First Hawaian Inc (EUA) 441 Trust Company Ltd (Reino Unido)
Thierry LABORDE 23 rue Raynouard 75016 PARIS Data/local de nascimento: 17/12/1960 Paris Nacionalidade: francesa	**BNP PARIBAS** Diretor-Geral Adjunto 3, rue d'Antin 75002 PARIS	**<u>Em França</u>** **Administrador** BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) ARVAL Service Lease (SA) BNP PARIBAS CARDIF **Membro do Conselho Fiscal** BNP Paribas REAL ESTATE **<u>No estrangeiro</u>** **Administrador** BGL BNP Paribas (Luxemburgo) BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis (Bélgica) BNL Spa (Itália)

Anexo

Remunerações e benefícios
pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2016
abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado
(em euros)

Natureza das remunerações / Órgãos sociais	Remuneração		Senhas de presença (*)	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
	Sem objeto				

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDIT **MAZARS**

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDIT

SEDE SOCIAL: 63 RUE DE VILLIERS – 92200 NEUILLY SUR SEINE
TEL: +33(0) 1 56 57 58 59 – FAX: +33(0) 1 56 57 58 58

SOCIEDADE POR AÇÕES SIMPLIFICADA
COM CAPITAL DE 2 510 460 EUROS – RCS Nanterre 672 006 483

MAZARS

SEDE SOCIAL: 61, RUE HENRI REGNAULT – 92075 PARIS LA DÉFENSE CEDEX
TEL: +33(0) 1 49 97 60 00 – FAX: +33(0) 1 49 07 60 01

SOCIEDADE ANÓNIMA DE AUDITORIA E REVISÃO OFICIAL DE CONTAS COM COMISSÃO EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL
COM CAPITAL DE 8 320 000 EUROS – RCS Nanterre 784 824 153

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.

Sociedade anónima com capital social de 285 079 248 €
Sede social: 46-52, rue Arago, 92800 PUTEAUX, França
Reg. Com.: 632 017 513

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDIT MAZARS

BNP PARIBAS LEASE GROUP SA
Contas anuais
Exercício findo em
31 de dezembro de 2016

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Aos Acionistas,

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia-geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório;
- a justificação das nossas apreciações;
- as verificações e informações específicas previstas na lei.

As contas anuais foram elaboradas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada na nossa auditoria.

I. Opinião sobre as contas anuais

A auditoria a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem a adoção de diligências que permitam confirmar, com um grau de segurança razoável, que as demonstrações financeiras não contêm anomalias significativas. Uma auditoria consiste na verificação, por meio de amostragens ou outros métodos de seleção, dos elementos de suporte dos montantes e das informações constantes do relatório e contas. Consiste, também, na apreciação dos princípios contabilísticos adotados, das estimativas significativas utilizadas e da apresentação das contas no seu conjunto. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar a nossa opinião.

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

Sem afetar a opinião acima expressa, chamamos a atenção para o seguinte ponto, exposto na nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos equipamentos locados.

II. Justificação das apreciações

Conforme o disposto no Artigo L.823-9 do Código Comercial francês relativamente à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os seguintes elementos:

Estimativas contabilísticas

Provisões para riscos de crédito

A sociedade constitui imparidades para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas atividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação das estimativas significativas consideradas no fecho das contas, examinámos o dispositivo de controlo relativo ao acompanhamento dos riscos de crédito, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respetiva cobertura por imparidades.

Valorização dos títulos de participação, de partes de capital em empresas associadas e de outros títulos detidos a longo prazo:

Os títulos de participação, partes de capital em empresas associadas e outros títulos detidos a longo prazo são registados pelo seu valor de utilização, que depende da utilidade que cada participação apresenta para a Sociedade, conforme o descrito na nota 2-D do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores de utilização das principais posições da carteira.

Provisões para responsabilidades sociais

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme o descrito na nota 2-G do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

As apreciações assim efetuadas integram-se no âmbito da nossa auditoria às contas do exercício no seu conjunto, pelo que contribuíram para a formação da nossa opinião conforme expressa na primeira parte do presente relatório.

III. Verificações e informações específicas

Efetuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas na lei.

Não temos observações a formular relativamente à veracidade e à concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos acionistas sobre a posição financeira e as contas do exercício.

Neuilly-sur-Seine e Paris La Défense, 5 de maio de 2017

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit	**Mazars**	
[Assinado: ilegível]	[Assinado: ilegível]	
Nicolas Montillot	Claire Gueydan-Brun	Virginie Chauvin
Sócio	Sócia	Sócia